

KREUZ IM SÜDEN

À CRUZ NO SUL

INFORMATIVO da Comunidade Evangélica Luterana
de São Paulo – Brasil

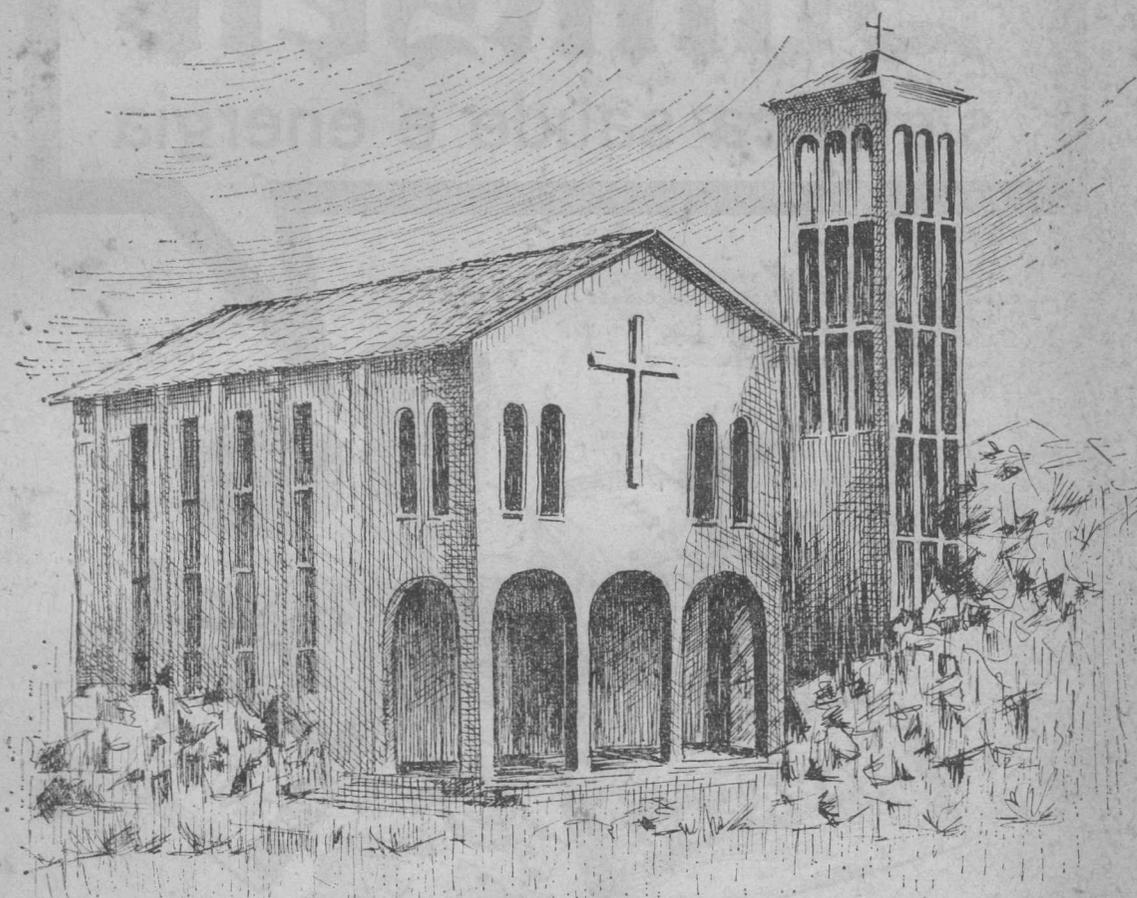
Redação: Avenida Rio Branco, 34, São Paulo

Responsável: Hugo Grobel

Nº 4

ABRIL 1969

Ano XXI



Igreja Evangélica Luterana

Nova Friburgo | Estado do Rio



para eles

Sönksen

significa saúde e energia

É "gostoso" adquirir saúde e energia com os diversos sortimentos de deliciosas balas, caramélos, tabletes e bombons para toda a garotada. Todos com a alta e tradicional qualidade Sönksen.

VISITE A NOVA LOJA
NA RUA VERGUEIRO, 310
COM ESTACIONAMENTO
PRÓPRIO



SÃO PAULO:

R. 15 de Novembro, 118
Rua 24 de Maio, 29
Rua Augusta, 2310
Alameda Barros, 224
Rua Major Sertório, 415
Fábrica: Rua Vergueiro, 310

SANTO ANDRÉ:

R. Dr. Bernardino de Campos, 28

SÃO CAETANO:

Bombinière Elvira
Rua Manoel Coelho, 325

SANTO AMARO:

Bombinière Cláudia
Av. Adolfo Pinheiro, 384
Loja 33

CAMPINAS:

Rua da Conceição, 16

Monatsspruch für April 1969:

UND ES GESCHAH, DA ER MIT IHNEN ZU TISCHE SASS, NAHM ER DAS BROT, DANKTE, BRACH'S UND GAB'S IHNEN. Lukas 24,30

Unser Monatsspruch steht in der bekannten Geschichte der Jünger, die nach Ostern nach Emmaus gehen und auf dem Wege Jesus begegnen. Es folgt der wichtige Satz: **Da wurden ihre Augen geöffnet, und sie erkannten ihn.** Sie erkannten den Herrn daran, dass er ihnen das Brot brach, denn sie wurden an die Einsetzung des Abendmahles erinnert.

Viele von uns werden in der Karwoche zum Abendmahl gehen. Wir werden Brot und Wein zu uns nehmen im Glauben daran, dass wir auf diese Weise besonderen Anteil erhalten an der Gegenwart Gottes in Jesus Christus für uns. Das Wort Gottes spricht uns diese Gegenwart Gottes immer wieder zu. Aber das Wort können wir überhören, wir können es falsch verstehen, es kann sein, dass wir durch das Wort nicht zu der erhofften Gemeinschaft mit Gott kommen.

Bei der Feier des Heiligen Abendmahles ist das anders. Da können wir uns nicht in der anonymen Masse verstecken. Jeder kommt für sich nach vorne an den Altar, jeder nimmt Brot und Wein in sich auf. Und so wie das Brot und der Wein in unseren Körper eindringen und ihn durchdringen, so will Gottes Gegenwart in Jesus Christus unser Leben durchdringen und in dieses Leben eindringen.

Gelangen wir auf diese Weise zu der erhofften Gemeinschaft mit Gott? Das ist die grosse Frage! Ist es nicht oft so, dass wir gedankenlos zum Abendmahl gehen, weil es so Sitte ist? Wir haben oft kein persönliches Verhältnis mehr zu dieser Feier und sind nicht in der Lage, anderen zu erklären, welchen Sinn sie für uns und für unseren Glauben eigentlich hat. Es kann geschehen, dass uns das Brot Jesu gebrochen wird, dass uns aber dadurch nicht die Augen geöffnet werden und wir ihn nicht erkennen. Woran liegt das?

Ob es daran liegt, dass wir uns daran gewöhnt haben, unser Leben ohne Gott einzurichten? Gottesdienst und Abendmahlsfeier stehen in einer Weise am Rande unseres Lebens, dass von da aus kein Einfluss mehr ausgeht auf unser tägliches Leben. Die grossen Entscheidungen unseres Lebens fallen ausserhalb der Wirklichkeit Gottes. Wir lassen Gott wohl noch gelten, aber nur am Rande, für den Notfall sozusagen. Aber das ist unsere eigene Schuld, wenn es so ist, und daher kann es auch anders werden, wenn wir wollen.

Gottes Angebot bleibt bestehen. Gott wendet sich nicht ab von dem Menschen, der selbst sein Leben in die Hand nehmen will. Gott wartet darauf, dass wir zu ihm zurückkehren, so wie im Gleichnis vom verlorenen Sohn der Vater auf die Rückkehr des Sohnes wartet. Gott lässt die Tür zu uns offenstehen und wir dürfen zu jeder Zeit durch diese Tür gehen und dürfen uns Gott wieder zuwenden. Warum tun wir es nicht? Auch uns will er das Brot brechen und uns dadurch seine Gemeinschaft schenken. Dort, wo wir dieses Angebot wirklich annehmen, werden auch uns die Augen aufgehen, wir werden Ihn erkennen als den Herrn unseres Lebens und werden auf einmal den Segen wahrnehmen, der auch auf unserem Leben liegt.

Mtz.

Lema do mes de Abril de 1969:

"E ACONTECEU QUE, QUANDO ESTAVAM A MESA, TOMANDO ELE O PAO, ABENÇOOU-O, E, TENDO-O PARTIDO, LHES DEU."

Lucas 24, 30

A palavra acima encontramos na conhecida história dos discípulos que logo após a Páscoa se dirigiam à cidade de Emáus e no caminho encontraram com Jesus. Uma frase muito importante dá continuidade ao lema deste mes: **"Então se lhes abriram os olhos, e o reconheceram."** Reconheceram o Senhor no fato do partir do pão, pois se lembraram da Santa Ceia.

Muitos de nós participaram da Santa Ceia na Senama Santa. Tomamos pão e vinho na certeza de que assim participamos de modo específico da presença de Deus em Jesus Cristo em nós. A palavra de Deus sempre de novo nos assegura esta presença de Deus. Mas com facilidade ela pode passar despercebida ou ser malinterpretada. Talvez pela simples palavra ouvida não concretizemos a desejada comunhão com Deus.

Na celebração da Santa Ceia as coisas são diferentes. Aí não nos podemos esconder no meio da massa de anônimos. Cada um por si decide ir ao altar, cada um pessoalmente toma o pão e o vinho. E assim como o pão e o vinho penetram e tomam conta de nosso corpo, assim também a presença de Deus em Jesus Cristo penetra em nós e o Senhor toma conta de nossa vida.

Alcançamos desta maneira a tão desejada comunhão com Deus? É uma pergunta muito importante! Não é assim que participamos simplesmente da Santa Ceia por mera formalidade? Não temos, na maioria dos casos, mais um contado sincero com a Ceia do Senhor e nem estamos capacitados a exemplificar aos outros o "porquê" da mesma para a nossa fé e existência. Pode ser que o pão de Cristo é partido por nós, mas os nossos olhos não se abrem e nós também não O reconhecemos. Onde reside a causa disto?

Talvez reside no fato de estarmos acostumados a constituir a nossa existência sem a participação de Deus? Culto dominical e Santa Ceia estão relegados a um segundo plano em nossa vida, não mais havendo qualquer influência daí no nosso dia a dia. As nossas grandes decisões são tomadas completamente fora da esfera de Deus. Ainda permitimos a existência de Deus num plano secundário, assim por dizer, para um caso de extrema necessidade. Mas tudo isto reside em nossa própria culpa e, se quiséssemos, poderia ser diferente.

O oferecimento de Deus permanece. Deus não nos dá as costas. Deus continuará nos esperando na esperança de nosso retorno e Ele, assim como nos é dito na parábola do filho pródigo, onde o Pai espera ansioso pela volta do filho. Deus deixa a porta aberta a todos nós. Por que não o fazemos? Ele quer partir também para nós o pão e nos presentear com a sua comunhão. Ali onde aceitamos realmente este oferecimento, os nossos olhos se abrirão e vamos reconhecê-lo como o Senhor de nossa vida. Ainda mais: vamos perceber concretamente a bênção de Deus em todos os momentos de nossa existência.

(Adaptado por K. G. B.)

Tua comunidade te convida

Escola Dominical para Crianças

todos os domingos em português :

Igreja Matriz — às 8.30 e 10 horas

Igreja da Paz — às 9.30 horas

Centro Comunal do Paraíso — às 10 horas

Capela de Cristo — às 11 horas

Cada 1º e 3º domingo do mês:

Igreja de Golgata — às 9 horas

Cada 2º e 4º domingo do mês:

São Caetano do Sul — às 9.30 horas

Santo André — às 10 horas

Plano de Cultos em português:

4. 4. 1969: Sexta-feira Santa

18:00 hs. Igreja Matriz — P. Busch
com celebração da Santa Ceia

8:30 hs. Igreja Matriz — P. Busch

8:30 hs. Igreja da Paz — P. Zander

6. 4. 1969: Páscoa

com celebração da Santa Ceia

10:00 hs. Ferraz de Vasconcelos: P. Fischer

RECREIO INFANTIL

Igreja Matriz — tôdas as quintas-feiras
a partir de 14,30 horas.

Igreja da Paz — tôdas as terças e sextas-feiras
a partir de 14,30 horas.

JUVENTUDE EVANGÉLICA de São Paulo

Reuniões normais:

JESP - Centro — tôdas as quartas-feiras
a partir das 18 horas

JESP - Santo Amaro — todos os sábados
a partir das 16 horas

JESP - Paraíso — todos os sábados
a partir das 18 horas

JESP - Campo Grande — todos os sábados
a partir das 16 horas

Escoteiros Bororós - Santo Amaro — tôdas as
quintas-feiras a partir das 18 horas

Lobinhos - Santo Amaro — todos os sábados
a partir das 16 horas

ORDEM AUXILIADORA DAS SENHORAS EVANGÉLICAS

Grupo Centro

Reunião normal — cada última quinta-feira
do mês, a partir de 14.30 horas.

Reuniões informais — para trabalhos manuais
e diversos, tôdas as quintas-feiras,
a partir de 14.30 horas.

Igreja Matriz: Avenida Rio Branco 34, Largo
do Paissandú, Centro.

Igreja da Paz: Rua Verbo Divino 392, Granja
Julieta, Santo Amaro.

Centro Comunal do Paraíso: Rua Cel. Oscar
Pôrto 862 — Paraíso.

Capela de Cristo: Rua 14, nº 590, Vila Campo
Grande.

Igreja de Golgata: Rua Cidade de Lyon 5,
Picanço, Guarulhos.

A nossa Igreja em Brasília:

Super-Quadra S 405/6 - Tel. 43-1028

O nosso Pastor em Brasília:

P. Ernesto O. C. Schlieper

Super-Quadra S 113, Bloco C, Ap. 606

Telefon 43-2493 — Caixa postal 2031

Sugestão de Leitura Bíblica para Abril:

- 1 — Lucas 23, 1—12
- 2 — Lucas 23, 13—25
- 3 — Lucas 23, 26—31
- 4 — Lucas 23, 32—46
- 5 — Lucas 23, 47—56
- 6 — Domingo de Páscoa — Lucas 24, 1—12
- 7 — Lucas 24, 13—35
- 8 — Lucas 24, 36—43
- 9 — Lucas 24, 44—53
- 10 — Colossenses 1, 1—8
- 11 — Colossenses 1, 9—14
- 12 — Colossenses 1, 15—18
- 13 — Domingo Quasimodogeniti — Salmo 116
- 14 — Colossenses 1, 13—23
- 15 — Colossenses 1, 24—29
- 16 — Colossenses 2, 1—7
- 17 — Colossenses 2, 8—15
- 18 — Colossenses 2, 16—19
- 19 — Colossenses 2, 20—23
- 20 — Domingo M. Domini — Marcos 12, 41-44
- 21 — 2. Coríntios 9, 6—15
- 22 — Salmo 46
- 23 — 1. Coríntios 15, 1—28
- 24 — 1. Coríntios 15, 29—58
- 25 — João 13, 1—17
- 26 — João 13, 31—35
- 27 — Domingo Jubilate — Salmo 66, 1—12
- 28 — Joel 1, 1—15
- 29 — Joel 2, 12—17
- 30 — Joel 2, 18—27

Notas que merecem Destaque

* Em fins do ano passado comemorou-se os **140 anos de fundação da primeira comunidade de nossa Igreja no Rio Grande do Sul**. Ali, na comunidade de Campo Bom, foi construído também o primeiro templo, no mesmo ano da fundação, 1828. Por ocasião das festividades, em novembro de 1968, foi colocada a pedra fundamental do novo templo.

* Fruto do trabalho da Missão Norte-Americana, a **Igreja Evangélica Luterana de Cianote, no Paraná, lançou a pedra fundamental de seu templo**. Essa comunidade deverá filiar-se próximamente à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, revestindo-se o fato de inegável importância, pelas características missionárias de sua formação.

* Os pastores Christian Fobbe (53 anos) e Hans Haeselbarth (32 anos), ambos da Missão Berlimense, foram **impedidos de trabalhar na África do Sul pelo governo local**, que não mencionou as razões dessa atitude. Ambos os missionários manifestavam-se contra a política de segregação racial posta em prática pelo governo sul-africano. O Dr. Carl-Johann Hellberg, da Federação Mundial Luterana, de regresso a uma viagem pelo Sul e Sudeste da África, externou sua opinião de que é de se esperar que aumente a pressão do governo junto às Igrejas que não concordam com o regime do "apartheid".

* Na Alemanha e Berlim Ocidental a primeira sexta-feira de cada mês é celebrada como **Dia de repartir entre irmãos**, sendo a população chamada a contribuir livremente com parte de seus rendimentos para a luta contra a fome em todo o Mundo. Essa ação de auxílio está sendo realizada conjuntamente pela organização evangélica "Pão para o Mundo" e pela obra caritativa da Igreja Católica-Romana "Misereor" e pelo "Auxílio Alemão contra a Fome no Mundo".

* "Ajam com hombridade, sofram como homens fortes, mantenham a segurança e a calma e aguardem, atrás do escudo da consciência pura, até que a tormenta desencadeada se converta em um sopro de brisa" — afirmou o Papa Paulo VI em carta episcopal de nove páginas enviada aos católicos da Checoslováquia. Entre outras afirmações, o Papa disse que não pode deixar de estar a par **"que os que vivem ou desejam viver com devotamento a Cristo enfrentam sempre angústia e insidia"**.

* A opinião pública brasileira está bastante dividida diante da encíclica do Papa Paulo VI a respeito do controle artificial da natalidade. Pesquisa da Marplan, publicada no "Jornal do Brasil", em 1968, dá conta que na Guanabara 50% da população condena a encíclica papal e 47% a apoia. 70% de pessoas da classe mais rica e 59% do grupo jovem (de 18 a 29 anos) estão contra a orientação do Papa, mas, justamente na classe mais pobre da população encontrou o maior apôio: 55% concorda com os termos da "Humanae Vitae".

* **"Resistência e Submissão"**, a obra de Dietrich Bonhoeffer, já pode ser encontrada novamente nas livrarias paulistanas. Virtualmente esgotada, ela agora está novamente à venda

na Livraria Civilização Brasileira (rua Aurora ao lado do Cine Scala), pelo preço de NCr\$ 7,00. A semelhança do apóstolo Paulo, esse martir cristão dos tempos modernos expressava seu pensamento em epístolas, reunidas neste belo volume, que merece a atenção dos nossos leitores.

* O mais conceituado seminário jesuíta dos Estados Unidos, Woodstock College, resolveu-se transferir-se da zona rural de Maryland para Manhattan, como integrante de um **novo centro religioso interdenominacional**. Este compreende a Universidade de Colúmbia, o "Union Theological Seminary" (protestante) e outros. A participação permitirá que estudantes jesuítas frequentem aulas tanto em Colúmbia como em Union. Este plano do seminário jesuíta manifesta o interesse do catolicismo romano em aproveitar os benefícios oferecidos pela educação teológica protestante, interesse que vem sendo expressado com relação a diversos outros seminários evangélicos. A Escola Teológica do Yale tem atualmente 15 católicos entre seus 325 seminaristas, ao passo que o Seminário Teológico Wesley, em Washington, numa matrícula de 248, tem 35 estudantes católicos. A Escola Teológica de Harvard, não denominacional, conta 33 católicos entre seus 350 acadêmicos, e na de Chicago, onde o contingente era de menos de meia dúzia há quatro anos atinge atualmente a 64, num total de 432 seminaristas.

* Por convocação do pastor distrital rev. Gerhard Graetz reuniu-se pela primeira vez o **Concílio Distrital do Estado de São Paulo**, que abrange doze paróquias evangélicas luteranas: Rio Claro, Campinas, Igreja Matriz de São Paulo, Igreja de Paz de São Paulo, Centro Comunitário do Paraíso de São Paulo, Centro Comunitário Zona Norte, Igreja de Ressurreição de Santo André, Igreja Luterana Estoniana, Igreja Evangélica Luterana Leta e a Paróquia de Santos. O Concílio Distrital compõem-se pela nova Constituição da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil de 24 delegados e 12 servidores eclesiásticos enviados das 12 paróquias, dos 10 pastores instalados no Estado de São Paulo, bem como de 5 representantes de trabalhos inter-paroquiais enumerados pelo Conselho Distrital. A ordem do dia do Concílio Distrital de São Paulo, realizado no **dia 22 de março p. p.** no Centro Comunitário do Paraíso em São Paulo, contou de relatórios das paróquias, eleição do novo Conselho Distrital, indicação de 6 delegados e 5 pastores para o primeiro Concílio Regional da Região I do IECLB — que reúne os Distritos Eclesiásticos de São Paulo, Rio/Minas, Espírito Santo e Norte/Nordeste do Brasil — e de um delegado e um pastor para o Concílio Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Prestigiu-se com sua presença o Concílio Distrital do Estado de São Paulo o rev. Pastor Regional Fritz Vath. No nosso próximo número **"Notas que merecem destaque"** serão coletados os pormenores deste conclave eclesiástico.

* Nos dias 5 a 7 de abril próximos a nossa Comunidade receberá a visita de duas altas personalidades da Igreja Evangélica da Alemanha, a saber, o Bispo Scharf, ex-presidente da Igreja Evangélica da Alemanha, e o Pre-

sidente Dr. Adolf Wischmann, do Departamento de Relações Exteriores da Igreja Evangélica da Alemanha. Os nobres visitantes estarão acompanhados de suas esposas. Manterão vários contatos de importância com as autoridades eclesásticas durante sua estadia na capital paulista. O rev. Bispo Scharf será o pregador durante o culto do domingo de Páscoa na Igreja Matriz, Av. Rio Branco, 34, às 10 horas.

* **O Conselho Comunal do "Centro A"** — Igreja Matriz — está organizando um passeio para a cidade de Monte-Mór, perto de Campinas, para o domingo, dia 18 de maio p. v. Neste domingo a Comunidade Evangélica Luterana de Monte-Mór realizará uma grande Festa Anual, para a qual teve a gentileza de convidar os membros de nossa Igreja Matriz. O passeio será uma caravana de ônibus e carros particulares. Os interessados queiram se dirigir aos membros do Conselho ou ao nosso escritório com Da. Anneliese para se inscreverem. Logo após a Páscoa serão distribuídos folhetos com maiores detalhes. Reserve no seu calendário o dia 18 de maio próximo para um inesquecível passeio com sua Família a Monte-Mór!

* No último dia 17 de março realizou-se mais uma Assembléia Geral da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, quando foram apresentados os relatórios do Presbitério e do Colégio Pastoral. Igualmente foram eleitos os novos conselheiros para o biênio 1969/70.

RECREIO INFANTIL na IGREJA MATRIZ 5.^{as}-feiras, 14.30 horas

Funcionando há um ano, em caráter experimental, o RECREIO INFANTIL mantido pela OASE na IGREJA MATRIZ já provou sua utilidade. Desejamos consolidá-lo e melhorá-lo. Para isso precisamos de sua colaboração no detalhe mais simples:

Traga os seus filhos ao Recreio Infantil, nas quintas-feiras, a partir de 14.30 hs.

Uma professora especializada cuidará deles, enquanto a senhora trata de seus afazeres particulares na cidade.

A senhora desincumbe-se de suas tarefas, tranquilamente, e os seus filhos brincam e aprendem através de modernos métodos educacionais, convivendo com outras crianças de nossa comunidade.

O RECREIO INFANTIL é gratuito, não há matrícula, nem obrigatoriedade de frequência.

Desejamos SERVIR. Dê-nos essa oportunidade, trazendo os seus filhos ao

RECREIO INFANTIL, todas as 5.^{as}-feiras, a partir de 14.30 horas.

Centro Comunitário "A Ponte", Avenida Rio Branco 34 (fundos da Igreja Matriz)

BLAKE escreve sobre BARTH

Apreciando a vida e a obra de Karl Barth, sob o ponto de vista ecumênico, o rev. Dr. Eugene Carson Blake, Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas, em Genebra, escreve:

"A morte de Karl Barth toca todo o povo de Deus, que perdeu um doutor da Igreja cuja influência se fez sentir em todas as confissões, protestante, católico-romana e ortodoxa.

Sua influência sobre o movimento ecumênico tem sido muito maior do que se poderia deduzir de seu comparecimento ocasional em reuniões ecumênicas, as quais não apreciava muito. Todos nós fomos profundamente influenciados por ele, direta ou indiretamente.

O professor Barth acreditava que a unidade autêntica da Igreja será bem sucedida unicamente se a Igreja ousar ser ela mesma e deixar para trás tudo que é uma manifestação auto-justificativa de poder ou pura representação.

A partir de 1930, quando escreveu seu artigo clássico sobre a Igreja e as Igrejas, durante a primeira Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas em Amsterdã (1948), nos preparos da segunda Assembléia em Evanston, ocasião em que nos mostrou o caráter da esperança cristã, Karl Barth era o grande amigo crítico do movimento. Durante o Concílio Vaticano II, mostrou uma admirável franqueza e compreensão pelo movimento do "aggiornamento" na Igreja Católico-Romana, advertindo a nós, das Igrejas da Reforma, de não ficar atrás em nossos próprios esforços pela renovação. Assim encorajou, ainda aos 76 anos, ambos, católicos e protestantes, a entender que mesmo gente velha pode apreciar plenamente coisas novas.

Talvez seus ensinamentos sejam volumosos demais para servir de guia à nossa geração, de vida tão rápida; mas seu nome se conservará vivo pela maneira com que chamou a Igreja, sempre de novo, ao retorno para Cristo, seja na luta pela autenticidade nos dias do nazismo, seja na luta por uma atitude aberta nos dias da guerra fria.

Somos gratos a Deus que vivemos durante seu tempo de vida."

JESP - CAMPO GRANDE

Programa para o mês de Abril:

- 5/4 — Estudo bíblico
"A ressurreição de Lázaro"
- 12/4 — Meditação
Trabalhos manuais
- 19/4 — Meditação
Debate: "Racismo"
- 20/4 — Participaremos na excursão da Escola Dominical ao Sítio do Sr. August Sönksen em Rio Bonito.
- 26/4 — Meditação
Recreação

Reunimo-nos todos os sábados das 15,00 às 19,00 horas na Capela de Cristo em Vila Campo Grande e a sua visita nos trará grande alegria.

A morte de Karl Barth

A notícia do falecimento de Karl Barth a 10-12-68, em Basiléia (Suíça), teve uma profunda repercussão na imprensa internacional, tanto eclesiástica como secular. Com êle desapareceu um dos maiores vultos na história da Teologia e Igreja cristãs, e um dos pioneiros da renovação teológico-eclesiástica na cristandade contemporânea. Sua imensa obra teológica e seu testemunho intrépido na luta pela verdade do Evangelho de Cristo contra seus deturpadores e adversários dentro e fora da Igreja o tornaram conhecido além de sua Igreja. Karl Barth é uma das raras figuras ecumênicas que prestou serviços relevantes e até decisivos a toda a cristandade universal.

Nasceu a 10 de maio de 1886 em uma casa paroquial de Basiléia. Seu pai, Fritz Barth, dois anos após assumiu a cadeira de Novo Testamento, na Universidade de Berna, onde o jovem Karl começou em 1904 seu estudo de Teologia. Nas universidades de Berlim, Tuebingen e Marburgo os melhores teólogos do seu tempo foram seus professores, entre êles A. von Harnack, K. Holl, A. Schlatter e W. Herrmann. Terminados seus estudos, Karl Barth presta serviços como vigário na comunidade reformada de língua alemã em Genebra, onde era pastor o pioneiro do ecumenismo, A. Keller, que confessou nunca ter conhecido um vigário "tão incômodo".

No ano de 1911 Barth foi eleito pastor em Safenwil, uma comunidade de agricultores e industrialistas, onde juntamente com seu amigo e colega E. Thurneysen se dedicou ativamente à solução de problemas sociais, ingressando, inclusive, no partido social-democrata. Seu trabalho principal, porém, dedicou à pregação do Evangelho de Cristo aos seus conterrâneos suíços. Côncio dessa sua responsabilidade de pregar o Evangelho em sua pureza original, bíblica, e para poder enfrentar a apostasia "religiosa" e deturpações seculares, resolveu auscultar com intensidade nova a mensagem do Novo Testamento. Dêsses estudos resultou o afamado "Comentário à Epístola dos Romanos", publicado em 1919, que provocou uma verdadeira revolução na Teologia, concitando os teólogos a "voltarem à Palavra de Deus, que se afirma soberanamente nas Escrituras". Nesse retôrno à fonte e ao centro da fé evangélica residiria a verdadeira renovação da Teologia e da Igreja. Esta renovação teológica, cujo centro formou a cristologia

neo-testamentária, deu origem à Teologia "dialética" (Barth, Brunner, Gogarten) que, juntamente com a renascença do pensamento de Lutero (K. Holl), forjou uma nova geração de teólogos e pregadores. Como cateadrático de Teologia Sistemática nas universidades de Goettingen, Muenster, Bonn e (depois de, em 1935, ser expulso por Hitler da Alemanha), Basiléia, atraíu discípulos de toda a parte do mundo e de todas as nações. Entre os seus 600 a 800 ouvintes havia estudantes de todas as confissões e faculdades.

Da Suíça acompanhou os acontecimentos ecumênicos, especialmente na Alemanha, e continuou participando ativamente por "Existência teológica hoje" e "Entre os Tempos", bem como por suas cartas e seus escritos teológicos nas lutas dos cristãos da Igreja Confessante. Karl Barth é o autor principal da afamada "Declaração de Barmen", uma confissão clara contra as heresias dos assim chamados "Cristãos Alemães" e que se tornou a Carta Magna da Igreja Confessante e a fundamentação da luta contra as ideologias totalitárias do Terceiro Reich. O fortalecimento mais importante, porém, receberam os teólogos despertados pela nova corrente teológica inteiramente orientada para um nôvo ouvir do Evangelho, pela obra monumental Barthiana, a "Dogmática da Igreja", com 12 volumes já publicados, obra que representa uma verdadeira "suma" da Teologia evangélica e um tesouro teológico-histórico inesgotável. Se bem que Barth provenha da Igreja Reformada, êle assumiu a obra genuína de Lutero em sua Teologia, sem deixar, porém, de criticar, oportunamente, um luteranismo de caráter étnico-nacional e submisso, e quase incondicionalmente, as autoridades e o poder absoluto do Estado. Ao lado da "Dogmática" escreveu numerosas outras obras, maiores e menores, entre elas também as célebres prédicas preferidas na casa de correção, formando todas juntas uma biblioteca de consideráveis dimensões. Em sua última preleção, dedicada à "Introdução à Teologia evangélica", falou sobre o amor, resumindo mais uma vez em palavras singelas o centro de toda a sua vida e obra: o Evangelho da livre graça de Deus em Jesus Cristo, com a qual agraciou o pequeno homem para ser filho do grande e elevado Senhor e Pai.

B. W.

(in "Igreja em Nossos Dias", fev. 69)

Carimbos - Clichês Gravuras - Placas - Papelaria E. Riedel & Cia. Ltda.

Fábrica:

Rua Barão de Iguape 113; Tel. 36-3368

Lojas:

Rua Riachuelo 48; Tel. 32-1073

Av. Brig. Luis Antônio 296; Tel. 36-4858

Caixa postal 1008

SÃO PAULO

Dr. GÜNTHER A. KEDOR

Rechtsanwalt

Allgemeine Anwaltschaft — Nachlässe,
Despejos, Desquites, Güter- und Condo-
mínio-Verwaltungen — Eintreibung von
Schulden und Mieten.

SPRECHSTUNDEN täglich von 8—11 und
16—19 Uhr; sonnabends von 9—11 Uhr.

Rua Sete de Abril 261

3. Stock — Conjunto 309/310

Telefon: 32-7445

ASSASSINATO

Wilfrid Buchweitz

Pravavelmente ninguém dos que vão ler estas páginas matou propositadamente um seu semelhante. No ambiente das nossas comunidades evangélicas.

Por que, então, vamos falar disso?

Uma vêz porque na nossa sequência deve aparecer o quinto mandamento, que diz: não matarás. Mas apenas isto não seria motivo para ocuparmos estas páginas. Há outros motivos ainda!

Matam-se seres humanos também no ambiente de nossas comunidades. Não a tiros ou facadas. Mas, por exemplo, em acidentes de automóvel. Falta de atenção, excesso de velocidade, desobediência aos sinais de trânsito — quantas vêzes provocam mortes! O culpado também pode ser o pedestre: não olha, arrisca-se demais.

Outra forma de matar é o abôrto provocado! Acidentes e abôrto provocados são atentados a vidas sagradas, vidas que, em última análise, pertencem a Deus.

Mas matar não é só destruir uma vida totalmente. Destruir uma vida parcialmente já é matar, de acôrdo com a explicação de Lutero do quinto mandamento: "para que não causemos dano ou mal algum ao nosso próximo em seu corpo".

Vender alimentos prejudiciais à saúde é matar. Também é matar, deixar operários trabalharem em condições nocivas à saúde.

Eu também posso matar a mim próprio, de várias maneiras.

Mas a intenção do quinto mandamento vai

mais longe ainda: matar não é apenas fazer o mal. Deixar de fazer o bem também já é matar. Onde eu poderia fazer o bem e não o faço, eu estou matando. Se eu tenho condições de ajudar a alguém e não ajudo, então eu ajudo, por omissão, a destruí-lo.

Quando Jesus diz "amai aos vossos inimigos", êle amplia ainda mais o quinto mandamento. O mandamento vale também na minha atitude perante o inimigo. E vejamos que Jesus não diz apenas: não dar um tiro no inimigo; ou: não prejudicar o inimigo; ou ainda: ajudar ao inimigo. Mas Jesus diz amar ao inimigo. Isto é a forma mais ampla que existe de consideração ao próximo. Ai vemos quanto valor tem para Deus cada um de nossos próximos.

Tanto valor eu também tenho para Deus. Quando Deus cria uma vida, êle faz isso com muito carinho e com muito amor. E Deus espera que nós consideremos estas vidas, a nossa e a de outros, com o mesmo carinho e amor. Deus se dedica aos homens: fala, protege, conforta, corrige, alerta, perdoa, salva. Veja a vinda de Jesus Cristo. E Deus deseja que aquilo que recebemos dêle, nós o reparátemos com nossos semelhantes.

Falar, se fala bastante em amor, hoje. Mas faz-se pouco. Vive-se pouco. Com exceção do amor sexual. Mas êste é apenas uma faceta do amor, e que fâcilmente se transforma em egoísmo.

Ninguém precisa levar seu amor somente às malocas e às favelas. Também nos apartamentos e palacetes sente-se falta dêle. A vida é sagrada em tôda a parte.

A CRUZ NO SUL

Informativo mensal da Comunidade Evangélica Luterana de São Paulo — IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Redação: Av. Rio Branco, 34 - São Paulo. Serviço em português, preparado por ASCLEPIADES POMMÊ e K. G. BUSCH, com noticiário e material obtido de colaboradores, revistas evangélicas e agências noticiosas gerais.

Notícias das comunidades atingidas pela A CRUZ NO SUL e informações de caráter eclesiástico deverão ser remetidas para Caixa postal 6192, São Paulo,

FAÇA SUA ASSINATURA para 1969 da REVISTA DA JUVENTUDE EVANGÉLICA

Publicação mensal (10 números p/ano) para jovens, que os adultos podem ler também! Corpo de colaboradores exclusivo. 24 páginas. Pedidos de assinaturas aos grupos de JE, aos pastores ou diretamente ao

CENTRO DE IMPRESSOS — Caixa postal 14
São Leopoldo — Rio Grande do Sul

Die Ohnmacht Gottes in der Welt

GEDANKEN ZUM KARFREITAG

Von den 10 Aussagen, die die altkirchliche Glaubensregel, die wir Apostolikum nennen, über Jesus Christus macht, sind allein vier diesem Tage gewidmet. Kein Wort über das Leben des Herrn. Von der Geburt springt das Bekenntnis sofort zu Pontius Pilatus, als wäre neben dem, was jetzt zu nennen ist, neben den Vorgängen, die sich nach der heutigen Geschichtswissenschaft wahrscheinlich am Donnerstag, den 6. April 30 unserer Zeitrechnung ereignet haben, nichts anderes erheblich, nicht die Taufe, die Predigt, das Wunder, die Streitgespräche des Rabbi aus Nazareth, die Belehrung seiner Schüler, sein Auftreten im jüdischen Tempel, der Jubel der Menge, der Unverstand der Nächsten, der Widerstand der Fachgelehrten, der Verrat des Freundes — nichts. Dies erschien den Christen der ersten Jahrhunderte der Angelpunkt von allem zu sein: dass Jesus, der sich niemals selbst, aber den sie den Messias, den Christus und den Menschensohn, das heisst den am Ende der Zeiten wiederkommenden Richter und Heiland nannten, das Verhör, das Gericht, die Folter und den Schmachtod gelitten hat, dass er gestorben ist, begraben wurde und in die Unterwelt fuhr.

Wir haben in den letzten Jahren lange und lebhaft Diskussionen um die Schuldfrage des Karfreitags geführt. Viele gutwillige Christen und alle interessierten Juden haben sich mit grossem Fleiss bemüht, das jüdische Volk zu rehabilitieren. Mit dem römischen Konzil kam dieser Streit in die Presse: Geht es an, die Juden weiterhin das Volk der Gottesmörder zu nennen? Es geht nicht an. Schon darum nicht, weil dieser Vorwurf die Wurzel der jahrhundertelangen Verfolgung ist, die die Juden in Europa erlitten. Aber wer hat es getan? Darüber ist sich weder das Konzil klar noch die Wissenschaft bislang ganz einig geworden. Lange vor der Abfassung der vier Evangelien, Jahrzehnte zuvor sprach leider schon der Erste Thessalonicherbrief von jener metaphysischen Kollektivschuld des ganzen jüdischen Volkes am Tode Jesu, die später zum Quellpunkt des christlichen Antisemitismus wurde. Paulus stand unter der Erfahrung, dass die jungen Christengemeinden von den Synagogen, aus denen sie hervorgegangen waren, Verfolgungen erlitten. Dass er glaubte, Gott habe für Israel zu seiner Zeit einen noch ganz anderen Plan, hat er im Römerbrief bezeugt. Die Schuld? Wer die Schergen waren, die auszogen, Jesus in der Nacht zu fangen, wird anders im Johannes-Evangelium, anders bei den drei übrigen Evangelisten berichtet. Juden waren zweifellos beteiligt, ihr Synhedrion hat

mitgewirkt, ihre obersten Priester haben Jesus verhört und die Zeugen besorgt. Aber Römer haben verurteilt, gezeißelt und gehenkt, doch wiederum nicht ohne sich von einem jüdischen Pöbelhaufen vorher akklamieren zu lassen.

So wird die Schuldfrage zwischen den Diskutanten hin und her geworfen. Nur darin einigt man sich, dass es eine Sache der damaligen Zeitgenossen war, keinesfalls eine der späteren oder der heutigen Generation. Wer etwa würde behaupten, die heutigen Griechen hätten Sokrates auf dem Gewissen, oder die heutigen Franzosen die Jeanne d'Arc verbrannt? Wenn es so vielen Christen am Karfreitag noch immer nicht gelingen will, sich von der Sucht der Anklage freizumachen, als wäre das ein Komplex, dem wir ausgeliefert sind, weil wir ihn ererbten, so fragen uns Juden auch mit grossem Recht, warum wir so sehr auf diese Schuld blicken und so selten darauf, dass es Christusanhänger waren, die den Herrn in jener Nacht verrieten und verleugneten?

Die Schuld an diesem grössten aller unerledigten Prozesse der Weltgeschichte lässt sich nicht verrechnen. Aber die Notwendigkeit der Karfreitagsgeschichte, die Zwangsläufigkeit dieses dicht gewirkten Schicksals zwischen dem Oelberggarten und dem Verzweiflungsschrei, dass Gott, dem dieser Gehorsam geleistet wurde, tot sei, scheint nur um so klarer ans Licht zu bringen, dass hier das Faktum des Menschengeschlechtes in der freigeleisteten Tat des Einen einen grossen, unerhörten Schritt in seine Zukunft getan hat.

Die Frommen der christlichen Jahrhunderte, jene alle, die selten auf goldenen oder roten Stühlen sassen, haben die Schuldfrage noch immer umgedreht. Denn wenn es schon um eine metaphysische, oder sagen wir es christlich, um eine heilsgeschichtliche Verhaftung der Menschheit mit dem Menschensohn an diesem Tage geht, so werden wir fragen müssen: Wer von uns ist frei von Schuld? Nicht dass wir Jesus gemordet hätten mit unseren Händen. Aber wer den alten Christenglauben und Jesu eigene Botschaft nachvollziehen kann, wird keine Schwierigkeit mit dem Gedanken haben, dass in ihm der Versöhner aus der Welt gedrängt wurde, den Gott für unsere Auslösung schickte. Er leidet als unser Bruder und zugleich als der Mächtige für uns Schwache. Die tiefselige Mystik unserer Passionslieder lebt von diesem grossen Gedanken der Stellvertretung: "Nun, was du Herr erduldest, ist alles meine Last; ich hab es selbst verschuldet, was du getragen hast..."

Vielen ist es heute wichtig, über diesen Tag so schnell wie möglich hinwegzukommen. Unsern protestantischen Vätern aber war es der wichtigste Festtag des Jahres. War dies nur süsse Trauerseligkeit, Hingabe an unsere todverfallene Schwachheit? Haben sie sich selber in diesem Tod, diesem heimlichen Begräbnis, dieser grässlichen Höllenfahrt gefeiert, war es nur das Gleichnis der Auslieferung und das drastische Gemälde menschlicher Sünde und Grausamkeit, das sie anzog, den Tag mit so viel Flor und Chor zu begehen? Oder wollten sie darum nicht so hurtig die Tränen abwischen und nicht so schnell-fröhlich in das Osterfest und den wiedergutmachenden Sieg hineinspringen, weil sie hier etwas sahen, das in die Tiefe des Christenglaubens führt und ihn, so ermessen, bis auf diesen Tag zu einem Schlüssel macht, der uns die Wahrheit Gottes aufschliesst? Darum ist die Schuldfrage so wichtig. Denn erst die Schuld der Juden und der Römer, kurz die Schuld der Menschen, und die Schuld der Christen und der Humanisten, kurz die Schuld der Frommen, die es so gern besser wissen, denn erst die

Uebnahme unserer eigenen Schuld daran führt uns dem Geheimnis näher.

Dies ist das Geheimnis von Golgatha: Wir können Gott töten, weil er sich uns ausgeliefert hat; wir können ihn ohnmächtig machen, weil wir die Macht über die Welt ergriffen haben; wir können Gott leiden machen, aber auch, wie Dietrich Bonhoeffer sagte, "teilhaben am Leiden Gottes in Christus". Von dieser Teilhabe hat die tiefe Passionsfrömmigkeit christlicher Jahrhunderte gelebt. Wir müssten sie heute, wenn die alten Formen nicht befremdeten, darum gut verstehen, weil wir nichts so deutlich erfahren in diesen unseren Tagen wie die Erniedrigungen und Beleidigungen des Menschen, der sich Christus nannte. Wenn die Geschichte vom Kreuz so zu deuten ist, wie es die Jünger und Apostel getan haben, dann müssten wir begreifen, was etwa Dostojewskij mit der Bibel so fest glaubte, dass es Gott ist, der sich in der Ohnmacht der Leidenden dieser Zeit nicht anders bestätigt wie auf dem Kalvarienberg.

Johann Christoph Hampe (epd)

Ich will das Leben

Eine österliche Betrachtung

In der alten Kirche gab es eine sehr drastische Art, Ostern zu feiern: Zu einem bestimmten Zeitpunkt des Festgottesdienstes brach die ganze Gemeinde in schallendes Gelächter aus. In manchen Osterliedern und im österlichen Halleluja kann man dieses Lachen heute noch spüren. Der Sieg Gottes wurde mit lauter Freude gefeiert, und zugleich würde der Satan ausgelacht, weil es seinen lebensbedrohenden Mächten nicht gelungen war, die Auferstehung zu verhindern. Die Niederlage am Kreuz auf Golgatha war unversehens zum österlichen Sieg des lebendigen Gottes geworden. Es wird berichtet, dass manche Prediger dabei regelrecht Witze gerissen und sich in der Kirche eine ausgelassene Stimmung verbreitet haben soll.

Dieser unmittelbare Ausdruck der Freude wäre in evangelischen Gottesdiensten dieses Jahres einfach undenkbar. Viele Gründe spielen dabei eine Rolle. Einer davon ist, dass die Auferstehung weithin zu einem reinen Diskussionsproblem geworden ist, das in Gemeindeforum behandelt und als interessantes Feld der Argumentation gern gewählt wird. Diese Arbeit ist sicherlich gut und richtig, weil sie die vielen Missverständnisse und falschen Vorstellungen abbaut, die sich in langen Zeiten innerhalb der Gemeinden angesammelt haben. So ist man heute ehrlicher und offener im Gespräch, und der Satz "Das muss man eben einfach glauben!" (oder noch krasser: "schlucken!") wird hoffentlich in diesen Wochen nirgends mehr gesprochen werden.

Auch die Erkenntnisse und Einsichten der Wissenschaft werden unbefangener und zweckdienlicher eingeordnet. So ist zum Beispiel

folgendes klargestellt: Der Auferstehung kann man mit den Mitteln der Wissenschaft schwer beikommen. Man kann die Ereignisse am Ostermorgen nicht beweisen, aber — und das ist wichtig — man kann sie ebensowenig mit wissenschaftlichen Argumenten bestreiten, weil es sich hier um einen Vorgang handelt, der unvergleichbar ist. Und es kann sein, dass es hier für alle Menschen so schwierig ist mit dem Begreifen, wie es — um ein Bild zu benutzen — für einen Zentralafrikaner nahezu unmöglich ist, einen arktischen Schneesturm zu verstehen. Die Auferstehung wissenschaftlich analysieren zu wollen, ist im Grunde schon ein falscher Denkansatz.

Auf der anderen Seite hat die historische Arbeit auch einiges an positiven Ergebnissen aufzuweisen: So kann sie etwa die Tatsache des leeren Grabes sehr wohl belegen und auch eine ganze Reihe anderer Ereignisse jener Tage wie die Erscheinungen des Auferstandenen als Geschehnisse ermitteln, die mit Sicherheit ihren "historischen Kern" haben, wenngleich viel Rätselhaftes in ihnen steckt. Es könnte durchaus sein, dass man in Zukunft noch mehr an Einzelheiten herauskriegt von dem, was da war. Niemals jedoch wird ein Wissenschaftler mit seinen Methoden etwas über die Bedeutung und die Konsequenzen jenes Ereignisses behaupten können, einfach weil das eine Grenzüberschreitung seines Fachgebietes wäre. Angst vor der wissenschaftlichen Bemühung jedenfalls braucht die Gemeinde nicht zu haben, im Gegenteil. — Darüber hinaus haben viele Diskussionen gezeigt, dass diese Dinge auch dem Nichtfachmann verständlich gemacht werden können, und es wäre gut, wenn möglichst alle Christen

hier auf dem laufenden wären, um sich mit Sorgen, Zweifeln oder Hoffnungen nicht an falschen Punkten aufzuhalten. Die historische Frage ist nicht die einzige und erst recht nicht die alleinseligmachende Seite der Auferstehung.

Darum ist es wichtig, das Eigentliche der Auferstehung Jesu Christi von den Toten zu erkennen und vor allen Dingen zu nutzen. Ein Bauer in der Trockenheit wird sich, wenn der Rege kommt, ja auch nicht lange mit der Analyse und Herkunft des Wassers aufhalten, sondern er wird es auffangen und weiterleiten, speichern und verbrauchen, um die Pflanzen zum Blühen und Fruchtragen zu bringen. Das nämlich will Ostern nach der Botschaft der Bibel für alle Menschen sein: Ein Lebenselement, eine Lebensgrundlage, durch die der Mensch die Trockenheit und Dürre des Todes überwindet. Dieses Angebot gilt es anzunehmen. Dann kann Ostern auch ein sehr "drastischer" Einschnitt im Leben eines Menschen werden und sehr praktische Konsequenzen haben. Der Betreffende hat dann nicht nur wissenschaftlich Klarheit über irgendein geschichtliches Ereignis gewonnen, das er nun besser beurteilen und einordnen kann, sondern er kann die nächsten Schritte des eigenen Lebens anders und besser gehen. Die Bibel behauptet, dass das, was die Auferstehung Jesu bei einem Menschen bewirkt, eigentlich nur mit einer Lebensrettung verglichen werden kann, oder noch deutlicher: Durch die Auferstehung Jesu ist die Welt neu geschaffen worden; jemand, der darauf sein Leben gründet, ist eine neue Kreatur.

Den Menschen unserer Tage müsste ein solches Versprechen, eine so weitreichende Verheissung doch neugierig machen. Denn wenn irgendetwas überhaupt die Menschen aller Kontinente heute vereint, so ist das die Sehnsucht nach dem Leben. Der Satz: "Ich will das Leben!" wird mit gleicher Dringlichkeit von Arm und Reich, Jung und Alt, Schwarz und Weiss gesprochen, oft sogar geschrien. Nur die Irrtümer sind bei den jeweils verschiedenen Menschengruppen unterschiedlich: Die Armen meinen, "das" Leben läge im Reichtum; aber die Reichen spüren bewusst oder unbewusst, dass der Reichtum und der Wohlstand den Menschen sehr unmenschlich und auch unzufrieden machen kann, jedenfalls nicht Leben in seiner tiefsten Bedeutung bietet. Die Kranken meinen, in der Gesundheit läge das Leben, und die Erfolge in der Herzmedizin haben beispielhaft deutlich gemacht, wie der Mensch der Moderne sein Leben an Hoffnungen knüpft, die auf der anderen Seite die Fragwürdigkeit und das Risiko des Lebens wie selten sonst demonstriert haben. Auch Gesundheit, vom Volksmund als der Lebenswunsch schlechthin genannt, ist eben für sich allein auch nur eine der möglichen Voraussetzungen des Lebens. Die Schwarzen blicken oft voller Neid auf die helle Hautfarbe, weil sie der Meinung sind, dadurch mehr Fülle des Lebens erreichen zu können. Aber weil immer beim anderen mehr Lebensinhalt und Lebensfreude vermutet wird, breitet sich über die Welt die Resignation, Festgefahrensein in den eigenen Wünschen und Bemühungen, überempfindliches Beleidigtsein und manche andere Form der Lebensenttäuschung aus. Nicht zuletzt sind die Ausdrücke und Auswüchse der Lebensgier Anzeichen für dieses Empfinden.

Jesus bietet Besseres, allerdings auf seine Weise. Sein Weg zur Auferstehung führte

durch das Leiden, genauer durch das Leiden für den anderen Menschen und unter dem anderen Menschen zugleich. Er hat dem Menschen Frieden gebracht, aber er hat ihn dabei nicht bloss "in Ruhe gelassen". Er hat auch mehr als Gewaltlosigkeit gepredigt und gelebt (obwohl das — wie man heute weiss — auch schon eine ganze Menge ist!), er hat Liebe geübt, die sogar die Feindesliebe einschloss. Er hat gezeigt, was der Mensch wert ist, und es täte der heutigen Zeit wohl, wenn sie die Massstäbe für ein Menschenleben in Biafra und in den Operationssälen der Herzchirurgen besser aufeinander abstimmt. Jesus hat — und vielleicht ist das das Bedeutendste — dem Menschen die Sorge und Not des eigenen Sterbens überwinden geholfen. Der Tod wird zwar nicht aufgehoben oder rückgängig gemacht — das bedeutet Auferstehung nicht —, sondern er wird überwunden und dabei mit einbezogen in das neue Leben.

Es gibt ein Bibelwort, das in aller Kürze diesen Sachverhalt zum Ausdruck bringt. Matthäus hat es überliefert (16, 25): "Wer sein Leben (auf seine Weise) erhalten will, der wird's verlieren; wer aber sein Leben verliert um meinetwillen (um Jesu willen), der wird's finden. Was hülfte es dem Menschen, wenn er die ganze Welt gewönne und nähme doch Schaden an seinem Leben? Oder was kann der Mensch von sich aus geben, damit er sein Leben einlöst?" Walter Fischer (epd)

Mehr Erfolg durch Anzeigen!

COLAS E LIXAS
GOTTHARD
LIXAS PARA TODOS OS FINS
ROLOS BONECOS
RESMAS DISCOS



lixas
TRIONITE



LIXA TATU



COLA
PELIXE



COMETA

IND. E COM. GOTTHARD KAESEMODEL S. A.
FILIAL: FERRAZ DE VASCONCELOS
Av. Brasil, 1728 - Fone 27 e 28 - Est. de São Paulo
ESCRITÓRIOS DE VENDA: SÃO PAULO
Rua Dr. Freire, 254 - Fone 37-8771
MATRIZ: JOINVILE
Rua 525 - GOTTHARD KAESEMODEL, 170 - Caixa
Postal 66 - Fone 2682 - Est. de Santa Catarina

DECORAÇÕES

POLCHOW LTDA.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 274

TELEFON: 37-1029

SÃO PAULO

*

MÖBEL

Qualität

Inneneinrichtung

Diederichsen Theodor Wille

APARELHOS CIENTÍFICOS

Equipamentos para Laboratórios

Instalações Industriais

Rua Zacarias Góis 737 (Brooklin)

Telefon: 61-6473 — SÃO PAULO

ERNESTO OPITZ ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.

SÃO PAULO

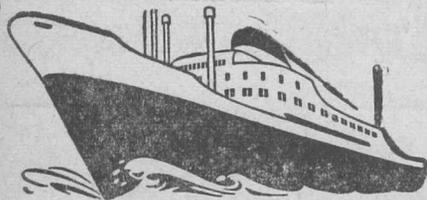
RUA BRAULIO GOMES 25

7.º andar, conj. 706

Telefon: 32-4957 und 35-5594



Tacos soltos?
FIXOTAC é a solução
garantia de OTTO BAUMGAR
INDUSTRIA E COMERCIO S/A
AV. PRESTES, MAIA, 356 - FONE (PABX) 36-4425 - SÃO PAULO



HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S. A

Vertreter der Hamburg-Südamerikan. Dampfschiffahrtsgesellschaft, der COLUMBUS-LINE u. der I.A.T.A.-Flugpassagen nach allen Ländern.

Regelmässiger u. zuverlässiger Passagier- u. Frachtdienst:
Europa—Südamerika und New York—Südamerika
mit den modernsten Motorschiffen.

Alle diese Schiffe haben elegante Kabinen und Gesellschaftsräume mit Klimaanlage, eine gute abwechslungsreiche Verpflegung und eine aufmerksame Bedienung. Sie machen deshalb eine Seereise zu einer wirklichen Erholung und Entspannung.

SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró 293 - 17.º

Cx. postal 3455 — Tel. 35-1154

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 25 - 12.º

Cx. postal 1128 - Tel. 23-1865

SANTOS

Rua Frei Gaspar 22 - 6.º

Cx. p. 406 - Tel. 2-9553 u. 2-2179

PÓRTO ALEGRE

Rua General Câmara 156 - 10.º

Telefon: PBX 4-4610 e 4-3354

RIO GRANDE

Rua Marechal Floriano 96

Caixa postal 3-6 — Tel. 818

Hiermit laden wir alle **jungen Frauen** unserer Gemeinde sehr herzlich ein zu einem

FRAUENKREIS DER GEMEINDE

der jeden 2. und 4. Dienstag im Monat im HEYDENREICHHAUS, Rua Coronel Oscar Porto 862 (Paraiso), zusammenkommt. Vor allem würden wir uns freuen, wenn auch JUNGE MÜTTER MIT KINDERN teilnehmen könnten. Für die Kinder wird während der Zeit gesorgt. Haben Sie nicht Lust, in diesem Jahre mitzumachen? — Merken Sie sich die Tage vor:

DIENSTAG, 8. April und 22. April, um 15.00 Uhr

«Christ ist erstanden!»

Wenn im Morgengrauen des ersten Ostertages der Ruf der Trompeten über die Gräber erklingt, sind die Tore des Friedhofes am Rande der Stadt weit geöffnet. Die Osterfanfare trifft die Lebenden, die an ihre Toten denken. Wer wälzt uns den Stein von des Grabes Tür? In kleinen Gruppen kommen die Menschen, gehen durch die Reihen, bleiben bei ihrem Grab stehen, legen Blumen auf frisch geschmückte Gräber. Reden leise miteinander.

„Christ ist erstanden“, erklingen wieder Trompeten und Posaunen, „von der Marter alle“. Aber warum musste dieses Kind so früh sterben? Warum wurde mir mein Vater genommen? Warum musste der liebste Mensch so furchtbar leiden, ehe er erlöst wurde? Warum sieht die Auslese des Todes so unverständlich und ungerecht aus? Warum muss sterben, wer leben möchte, warum muss leben, wer sterben möchte?

„Des soll'n wir alle froh sein, Christ will unser Trost sein.“ Nein, es ist nicht einfach, das zu glauben. Vor dem eigenen Friedhof spätestens macht der Osterglaube halt. Verkehrsunfälle, Herzinfarkte, Krebs, heimtückisch, unheilbar, unvorhergesehen. Gegen Vieles ist kein Kraut gewachsen. Wir sehen ziemlich hilflos zu. Warum gibt es Not und Sünde, Tod und Leid? Keine Antwort. Und dabei sehen wir nur auf dieses eine Grab vor unseren Füßen, stehen nur auf diesem einen Friedhof.

An jedem Ostermorgen treffen sich die Bläser, seitdem sie vor Jahren hier zum ersten Male auf Wunsch des Pastors Oster-Choräle geblasen haben. Schüchtern damals und ein wenig unsicher. Wer weiss, vielleicht fühlten sich die Besucher des Friedhofes in ihrer Andacht oder in ihrer Trauer gestört durch laute Blechmusik. Sie waren skeptisch. Doch ringsum sah man erstaunt von den Gräbern auf, kam langsam zu dem Platz unter der Birke und hörte ihnen zu, bis die Glocken alle zum ersten frühen Gottesdienst in die Kirche riefen.

In den ersten Jahren waren die Bläser noch fast Kinder, Schüler. Sie hatten wenig Sinn für Friedhöfe. Ihre Gedanken richteten sich mehr darauf, was sie einmal sein würden, als darauf, eines Tages — oh wie lange noch — nicht mehr zu sein. Jahr für Jahr trafen sie sich auf dem Friedhof, zuerst noch auf genaue Verabredung. Später galt ihre Tradition. Einer ging zum Studium fort, ein anderer zog in die nächste Stadt, wieder andere erhielten die Berufsausbildung in weiter Ferne. Sie hörten nicht mehr allzuviel voneinander, gehörten alle anderen Gruppen an, aber am Ostermor-

gen trafen sie sich wieder. Sie waren keine Kinder mehr. Jeder war seinen eigenen Weg gegangen, an dessen Rand sie Tote gesehen und zurückgelassen hatten. Menschen, die sie nur flüchtig kannten, oder solche, die sie geliebt hatten und um deren Tod sie trauerten. Plötzlich kamen sie mit anderen Gedanken von Karfreitag her in der Dämmerung des Ostermorgens auf den alten Friedhof am Rande ihrer Stadt. Es würde ihnen etwas an Ostern fehlen, könnten sie nicht auf ihre Weise den Sieg Christi verkündigen. Die Zahl ihrer Zuhörer ist inzwischen immer grösser geworden. Wer auf diesem Friedhof geliebte Menschen zu Grabe getragen hat, fühlt sich getröstet durch den hellen Klang der Trompeten und gestärkt in seinem zaghaften Osterglauben. Aber es kommen auch andere Zuhörer. Jugendliche aus der umliegenden Gemeinde und aus anderen Stadtteilen.

Christ ist erstanden!

Die Siegesfanfare erklingt über die Gräber. Die Glocken rufen zum Ostergottesdienst. Weiss und leuchtend sind die Farben des Altars. Der Tod ist verschlungen in den Sieg, auch wenn man vom Friedhof kommt, auch wenn man ein frisches Grab mit Blumen schmückte, auch wenn man an die Toten, die Leidenden, die Gequälten an Kriegsfrenten und in Hungerländern denkt.

Der Herr ist auferstanden! Er ist wahrhaftig auferstanden! Lieselotte Horn (epd)

13.000 Tonnen über kirchliche Luftbrücke nach Biafra

Die Hoffnung, bald täglich 200 bis 300 Tonnen Versorgungsgüter mit Flugzeugen der kirchlichen Hilfswerke nach Biafra bringen zu können, äusserte Pastor Viggo Mollerup, Generalsekretär der „Nordchurchaid“ und Verantwortlicher für den Lufttransport der Vereinigten Kirchlichen Hilfswerke (JCA) in Kopenhagen. Nach seinen Angaben werden zur Zeit etwa 3 Millionen Flüchtlinge jeden Tag, mindestens aber an jedem zweiten Tag, mit Nahrungsmitteln der JCA versorgt. Die Zahl der Flüge im Rahmen der kirchlichen Luftbrücke ist wieder auf 15 gestiegen. Die Bombardierung des Flugplatzes von Uli am 10. und 11. Februar und die Beschädigung von vier Transportflugzeugen der Kirchen hatte zunächst zu einem Rückgang der Versorgungsflüge von maximal 19 auf 5—6 pro Nacht geführt. Hinzu kam, dass einige Flugzeugbesatzungen ausgetauscht und zwei Flugzeuge zur planmässigen Generalüberholung nach Europa gebracht werden mussten. Zwei der beschädigten Maschinen können aber inzwischen wieder eingesetzt werden. Auch drei weitere Flugzeugmannschaften sind für die Luftbrücke gewonnen worden. Insgesamt wurden im Rahmen der kirchlichen Luftbrücke bisher 13.000 Tonnen Hilfsgüter nach Biafra gebracht. (epd)

Aus der Gemeinde für die Gemeinde

BERICHT DES VORSTANDES anlässlich der Generalversammlung der Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo

die am 17. März 1969 im Heydenreichhaus stattgefunden hat.

Meine Damen und Herren,
liebe Brüder und Schwestern!

Ueber das, was sich in unseren Bezirken im verflossenen Jahre zugetragen hat, sind Sie durch die im "Kreuz im Süden" veröffentlichten Berichte der zuständigen Pfarrer unterrichtet, so dass ich mich darauf beschränke, Ihnen einen Einblick in die Arbeit des Kirchenvorstandes zu geben. Sie ist dadurch gekennzeichnet, dass wir uns bemühen, sie auf mehrere Schultern zu verteilen, als das in früheren Jahren der Fall gewesen ist.

Unsere unter Leitung von Herrn **Albrecht Leoni** stehende **Finanzkommission** hat auf seinen Vorschlag das Buchhaltungssystem "RUF" eingeführt. Die ebenfalls von ihm ausgegangene Anregung, unsere Mitglieder zu bitten, ihren Beitrag durch Bankeinzahlungen an unsere Kirchenkonten zu tätigen, hat sich bewährt. Bisher haben etwa 40% unserer Gemeindeglieder hiervon Gebrauch gemacht, und wir hoffen, dass dieser Anteil sich noch erheblich vergrössern wird. Der Finanzkommission, zu der ausser Vorstandsmitgliedern auch die **Herren Richter und Battaglia** gehören, möchte ich für ihre treue und wertvolle Arbeit besonders danken. Trotz unserer vielfachen Bemühungen ist die Einkassierung der restlichen Beiträge immer noch ein weitgehend ungelöstes Problem. Die im Inkasso eingesetzten "cobradoras" erfassten einen erheblichen Teil der ausstehenden Beträge **nicht**. Wir werden stärkster Mitarbeit der Gemeinderäte und freiwilliger Helfer bedürfen, um diese grossen Summen hereinzubekommen. Wie sehr wir auf diese Eingänge angewiesen sind, geht aus einer von Herrn **Karl Richter**, aufgrund seiner Prüfung der vorjährigen Belege, gemachten Schätzung hervor, wonach die Mitgliedsbeiträge um 40%, unsere Unkosten um 80% gestiegen sind.

Unser Sekretariat steht weiter unter der bewährten Leitung von Fräulein **Anna Elsa Galenkamp**. Wir sind sehr darum bemüht, ihr Hilfskräfte zuzuführen, da sie überfordert ist. Ein von uns eingearbeiteter junger Buchhalter fiel unerwartet aus.

Die Patrimonium-Kommission besteht zunächst nur aus unserem juristischen Beirat, Herrn **Dr. Günther A. Kedor**. Es hat sich herausgestellt, dass wir über verschiedene der Gemeinde gehörige Grundstücke und Gebäude keine Besitzurkunden besitzen. Herr Dr. Kedor hat sich der Herbeischaffung dieser Dokumente mit grosser Mühe und gutem Erfolg gewidmet. Die von uns beantragte "Utilidade Pública" ist uns bis jetzt nur vom Staat São Paulo bewilligt worden, viel wichtiger ist die Anerkennung durch die Bundesregierung. Um diese zu erlangen, sind umfangreiche Unterlagen erforderlich. Wir sind bemüht, diese zu beschaffen.

Der anstelle von Herrn Klaus Siebje in unseren Vorstand eingetretene Herr **Heinz Budweg** ist damit beschäftigt, eine neue **Zeitschrift "Atualidade Cristã"** zunächst einmal versuchsweise herauszubringen. Sie wird, reich illustriert, nicht nur die uns als Christen bewegenden Fragen behandeln, sondern auch Nachrichten und Aufsätze aus wissenschaftlichen, sportlichen und anderen Gebieten bringen. Herr Budweg steht bei der Ausarbeitung mit unseren Pfarrern Mauritz und Busch in Verbindung. Wir glauben, dass wir durch eine solche Zeitschrift in weite Kreise vorstossen werden, die uns bisher fernstehen, sie soll ausschliesslich durch Annoncen finanziert werden, von etwaigen Ueberschüssen erhält die Gemeinde einen Anteil. Erwähnen möchte ich noch, dass Herr Budweg, als begabter Künstler, durch Entwurf von Glückwunschkarten und einer grossen Karte für das Konzil im vergangenen Oktober uns einen dankenswerten Dienst geleistet hat.

Der Initiative unseres Vorstandsmitgliedes **Herrn Dietzius und Frau Dietzius** verdanken wir die schönen Kirchenkonzerte. Ausserdem stellte Herr Dietzius unseren Pfarrern eines seiner Häuser in Vila Monte Verde für Ferienaufenthalte zur Verfügung, das bereits verschiedentlich benutzt worden ist und sehr zur Erholung unserer Herren Pfarrer beigetragen hat.

Die **Neueinteilung der Räume im Gustav-**

Adolf-Haus hat sich bewährt. Die jetzigen Sekretariatsräume im Parterre sind angenehm, und die Herren Pfarrer können im oberen Stockwerk ihren seelsorgerlichen Dienst in Ruhe ausüben.

Denjenigen Gemeindegliedern und Freunden, die durch ihre **Spenden** zur Tilgung der noch geschuldeten Gelder für das Gemeindezentrum und Pfarrhaus in der Lapa beigetragen haben, sei auch an dieser Stelle herzlichst gedankt. An erster Stelle in der Beschaffung von Spenden und als Spender steht das älteste Kirchenmitglied in unserem Vorstand, Herr **João Dierberger Jr.** Möge dieses Beispiel unter uns weiterwirken! Wir hatten gehofft, dass noch wesentlich mehr Spenden eingehen würden, angesichts der grossen Bedeutung des Lapa-Pfarrhauses für unser Gemeindeleben. Wir haben nun noch längere Zeit monatlich NCr\$ 2.118,00 abzutragen.

Für Veranstaltungen der Gemeinde in diesem Pfarrhaus stellten Herr und Frau Pastor Busch bisher ihre eigenen Möbel zur Verfügung. Ich möchte auch heute nicht versäumen, um Spenden für den Erwerb neuer Möbel zu bitten.

Wir begrüßen heute zum erstenmal in einer Generalversammlung **Herrn und Frau Pastor Vesper**. Herr Pastor Vesper ist dabei, die Leitung der Gemeindegliederarbeit an den verschiedenen Stellen des Nordbezirkes in die Hand zu nehmen. Ein wichtiger Schritt wurde bereits durch die Bildung eines Gemeinderates getan, der dort jahrelang gefehlt hat.

Fräulein Helga Konrad wurde uns von der IECLB als **Katechetin** zur Verfügung gestellt; sie ist seit Februar unter uns tätig. Ich heisse sie hiermit herzlichst unter uns willkommen. Fr. Konrad ist diplomierte Lehrerin und hat einen dreijährigen Katecheten-Kursus mit sehr gutem Ergebnis absolviert; sie übernimmt einen Teil des von unseren Pfarrern bisher an den verschiedenen Schulen erteilten Religionsunterrichtes, die Leitung von Kindergottesdiensten und andere Arbeiten. Wir haben uns vor allen Dingen deswegen um den Eintritt von Fr. Konrad in unseren Gemeindegliederdienst bemüht, weil unsere Pfarrer durch ihre Arbeit entlastet werden, und ihnen mehr Zeit für Besuche bei Gemeindegliedern zur Verfügung steht, die ja für die Entwicklung unseres Gemeindelebens von entscheidender Bedeutung sind.

Unser **Lektor Herr Dr. v. Cernik** hat auch im vergangenen Jahr an verschiedenen Predigtstellen Dienst getan, besonders in **Torres do Tibagy**. Das von Herrn Kirchenpräsident Dr. Schlieper für ihn vorgeschlagene **Kolloquium**, um seine spätere Ordinierung als Pfarrer zu ermöglichen, hat noch nicht stattgefunden. Ein Antrag auf beschleunigte Erledigung befindet sich in Arbeit.

Der ebenfalls als Lektor bei uns tätige **Herr Gojtan** hat an einem Intensivkursus für Pfarramtskandidaten teilgenommen. Nach erfolgreicher Absolvierung weiterer Kurse wird er als Pfarrer ordiniert werden. Seine Verwendung erfolgt dann im Raume der IECLB. Auch Herr Gojtan hat an verschiedenen Predigtplätzen bei uns Dienst getan, in letzter Zeit besonders in Torres do Tibagy.

Beide Herren sind in ihren Berufen vollauf beschäftigt, ihnen gebührt unser wärmster Dank für die von ihnen geleistete Arbeit.

Im Hinblick auf die starke Entwicklung des **Bezirkes Friedenskirche**, die zu einer **Ueberforderung von Pastor Zander** geführt hat, bemühen wir uns um einen zweiten Pfarrer für dieses Gebiet. **Herr Pastor Reusch**, in Brasilien als Pfarrerssohn geboren und aufgewachsen, inzwischen nach Deutschland übergesiedelt, hat sich um diese Stelle beworben. Wir hoffen, dass das Kirchliche Aussenamt ihn uns freistellen wird.

Anstelle des nach Deutschland berufenen ungarischen **Parrers Gémes** ist Herr **Pastor Dr. Josef Kadisfalvy** an seine Stelle getreten. Er war bisher in Chile tätig. Ab 1970 wird er teilweise auch in unserer Gemeinde Dienst tun. Wir hoffen, dass unsere sehr herzlichen und wertvollen Beziehungen zur ungarischen Gemeinde mit ihm als deren Leiter fortbestehen werden.

Zum Schluss noch ein Wort über das **grosse Ereignis des letzten Jahres: Das Konzil der IECLB** und die Annahme der **neuen Kirchenverfassung**. Präsident Dr. Wischmann sagte zum Abschluss, die IECLB hätte durch Zusammenschluss **aller** Gemeinden in **einer** Kirche die Evangelische Kirche in Deutschland überrundet, wo es heute noch 28 oder 38 Landeskirchen mit oft sehr verschiedenen Meinungen gäbe. Natürlich ist es mit der Annahme der Kirchenverfassung nicht getan. Wir haben wahrscheinlich noch einen langen und mühsamen Weg vor uns, auf dem die Kirchenverfassung in die Praxis umzusetzen ist. Der erste Schritt wird für uns die Kirchenversammlung des Distriktes São Paulo am kommenden Sonnabend (28. 3.) in diesen Räumen sein. Für uns Paulistaner war es eine Freude, dass als Tagungsort für das Konzil São Paulo gewählt worden ist. Wir hoffen, den Delegierten aus den anderen Gemeinden auch einen Begriff von der Bedeutung der kirchlichen Arbeit in unserer Stadt und ihren Aussenbezirken gegeben zu haben. Vor allem aber möge unsere Gemeinde ihre Aufgabe und Verantwortung innerhalb unserer IECLB erkennen. Wolle unser Herrgott viele Gemeindeglieder erwecken, für die Verkündigung des Evangeliums unseres Herrn Jesus Christus mitzubeten, mitzuarbeiten und mitzuopfern.

Heinz Völckers

AUS DEN STADTBEZIRKEN

Aus dem Gemeinderat

Der Gemeinderat der Stadtbezirke hat sich wie jedes Jahr auf seiner Sitzung im Februar mit der Planung und Gestaltung unserer Arbeit für das Jahr 1969 beschäftigt. Unsere Hauptaufgabe soll in diesem Jahr darin bestehen, dass wir versuchen wollen, mit den Familien, die zu unserer Gemeinde gehören, näheren Kontakt zu bekommen. Es wurde beschlossen, einen Brief an unsere Mitglieder zu richten, in dem auf die Möglichkeiten der Gestaltung des Gemeindelebens in diesem Jahr hingewiesen werden soll. Dabei wurden die Familien aufgefordert, auf einem gesonderten Blatt die Veranstaltungen anzukreuzen, für die sie sich besonders interessieren würden. Der Brief wurde sowohl in den Gottesdiensten in der Stadtkirche als auch bei Hausbesuchen abgegeben. Mitglieder des Gemeinderates erklärten sich freundlicherweise bereit, selbst einen Teil der Hausbesuche zu übernehmen. Die Auswertung der Aktion ist noch nicht abgeschlossen. Dennoch ist bereits ein grosses Interesse an Familiennachmittagen, Diskussionsabenden und Seminarreihen zu erkennen.

Familiennachmittage 1969

Der erste Nachmittag dieser Art fand am 16. März im Heydenreichhaus statt. Wie fast bei jedem Familiennachmittag konnten wir auch diesmal eine Reihe neuer Gesichter begrüßen. Es ergab sich eine sehr angeregte und fruchtbare Diskussion über die Frage nach der Bedeutung des Leidens Jesu Christi sowie über das Verhältnis unseres individuellen Leidens zu dem Ereignis der Passion. Im Rahmen der Diskussion hielt Herr Dr. v. Cernik ein Kurzreferat über die Bedeutung des Kreuzes in der Bibel. Als Ergebnis konnten wir festhalten: Das persönliche Leid vermag den Christen nicht von Gott zu trennen. Gerade im Leid erfahren wir die besondere Gemeinschaft durch Christus mit Gott. In unserem Leid heute werden die Konturen des Kreuzes Christi auch in unserer Zeit erkennbar. Kennzeichen des Christseins ist nicht unbedingt das Leiden. Vielmehr wurde die Freude als das Hauptkennzeichen des christlichen Lebens gesehen.

Auf allgemeinen Wunsch soll der nächste Familiennachmittag am 20. April um 15 Uhr im Heydenreichhaus unter einem praktischen Thema stehen, das von den Teilnehmern am 16. März gestellt wurde. Es heisst: **Warum besuchen so wenig junge Menschen die Kirche?** Die Leitung dieses Nachmittags hat Herr Dr. v. Cernik. Es wäre schön, wenn auch junge Menschen, vor allem junge Ehepaare an diesem Nachmittag teilnehmen würden. Auf diese Weise wird es möglich sein, die Meinung der Betroffenen selbst zum Thema zu hören.

Diskussionsabende

Ab April laden wir einmal im Monat die ganze Gemeinde sehr herzlich zu einem Diskussionsabend im Heydenreichhaus ein. Dabei sind folgende Themen vorgesehen:

Donnerstag, 17. April: "Ist Gott von gestern?"

Donnerstag, 15. Mai: "Was bedeutet Jesus Christus für den Glauben?"

Donnerstag, 12. Juni: "Was erwarten wir von der Kirche?"

Im zweiten Halbjahr wollen wir uns in den

Diskussionsabenden mit den Fragen des christlichen Lebens heute befassen.

Seminarreihen

In vielen Diskussionen wird immer wieder die Frage nach der Verbindlichkeit des Glaubensbekenntnisses gestellt. Eine gemischte evangelisch-katholische Kommission befasst sich z.Zt. in Deutschland mit der Neufassung unseres Glaubensbekenntnisses und man rechnet damit, dass diese, genau so wie das gemeinsame Vaterunser, dann in allen Kirchen eingeführt werden soll.

Bei dieser Neufassung geht es jedoch vor allem um formale Fragen. Uns interessiert jedoch mehr der INHALT des Glaubensbekenntnisses. Wir sprechen es gemeinsam in jedem Gottesdienst. Es gehört zu jeder Taufe dazu. Was sagt es eigentlich? Die erste Seminarreihe in diesem Jahr will sich mit diesen Fragen gründlich auseinandersetzen. Die Reihe wird in deutscher Sprache gehalten und findet parallel im Gustav-Adolf-Haus und im Heydenreichhaus statt. Sie umfasst sechs Abende. Im Gustav-Adolf-Haus beginnt sie am 6. Mai um 20.15 Uhr und soll dann jeden Dienstag gehalten werden bis zum 10. Juni. Im Heydenreichhaus findet sie jeden Mittwoch um 20.15 Uhr statt vom 7. Mai bis 11. Juni. Die Reihe ist so gedacht, dass Herr Pfr. Mauritz in der ersten halben Stunde ein Einleitungsreferat hält. Daran soll sich ein Diskussionsabend anschliessen. Einschreibungen können ab sofort im Kirchenbüro oder bei den Pastoren vorgenommen werden. Gebühren entstehen nicht.

Während es im ersten Halbjahr um Fragen des Glaubens geht, stehen im zweiten Halbjahr die Fragen im Vordergrund, die sich mit der Bewährung des Glaubens im Leben befassen. Wir wollen dabei versuchen, die verschiedenen Situationen des Lebens in Beruf, Ehe, Familie und Gesellschaft in den Blick zu bekommen. Die genauen Themen dieser zweiten Reihe werden wir im Monat August bekanntgeben.

Ohne Zweifel befindet sich die christliche Kirche heute in einer ernsten Krise. Immer mehr Dinge, die früher selbstverständlich waren, werden in Zweifel gezogen. Um so wichtiger ist es für uns, dass wir uns über die wesentlichen Grundlagen des christlichen Glaubens im klaren sind. Nur wenn wir wissen, was wir glauben, werden wir in der Lage sein, anderen davon etwas weiterzugeben. Darum laden wir alle interessierten Familien unserer Gemeinde sehr herzlich zu diesen Seminaren ein und bitten sie herzlich, sich einzuschreiben.

GENERALVERSAMMLUNG UNSERER GEMEINDE

Die diesjährige Generalversammlung unserer Gemeinde fand am Montag, 17. März, im Heydenreichhaus statt. Am Anfang stand eine Kurzandacht über die Tageslosung: **Der Herr ist meine Kraft.** Es wurde darauf hingewiesen, dass zwischen den Generalversammlungen der Clubs und der Vereine, die ja auch zu Beginn eines jeden Jahres stattfinden, und der Generalversammlung einer Gemeinde ein sehr wesentlicher Unterschied bestehe. Die Gemeinde ist kein Club und kein Verein, auch wenn sie nach aussen so aussehen mag. Es geht bei ihr vielmehr darum, dass sie ein Teil der lebendigen Kirche Jesu Christi auf Erden ist. Ge-

meinde bildet sich vor allem und zuerst dadurch, dass Gottes Kraft wirksam wird. Gott ruft Menschen und schenkt ihnen seine Gemeinschaft. Dadurch entsteht Gemeinschaft unter Menschen, die den gleichen Glauben haben. Dieser Ruf Gottes ist immer das Erste und das Wesentliche. Erst an zweiter Stelle kommen die Dinge, die auch äusserlich zur Erhaltung einer Gemeinde wichtig sind. Darum unterscheidet sich die Generalversammlung einer Gemeinde von allen anderen Versammlungen dieser Art dadurch, dass am Anfang Gottes Wort steht, und dass sie mit einem Gebet zu Ende geht.

Herr Völckers verlas sodann den Jahresbericht des Vorstandes, den wir an anderer Stelle abdrucken. Es folgten der Kassenbericht, Bericht des Pfarrkollegiums und die Ergänzungswahlen für den Kirchenvorstand.

Der Vorstand stezt sich wie folgt zusammen:

Presidente: **Heinz Völckers**

Vice-Präsidente: **Max Heineken**

Tesoureiro: **Hans Hanser**

Secretário: **Dr. Diether Hellhammer**

A) Conselheiros:

Região Centro — **Gustavo Boog**
João Dierberger Jr.
Volkmar Ett
Broder A. Sönksen
Dr. Herbert Stettiner
Walter A. Leoni
Wolfgang Dietzius

Igreja da Paz — **Paul Fabian**
Jürgen Leisler Kiep
Otto A. Müller
Karl Vietor
Herbert W. Vogt

Região ABC.. — **Max E. Fickert**
Herbert Clever
Torres Tibagy — **Helmuth Alberts**
Região Norte. — **Heinz Budweg**
Ferraz de Vasconcelos — **Kurt Gierlich**

B) Conselheiros eleitos 1969:

Igreja da Paz — **Lothar Kreyhsig**
Região ABC.. — **Herbert Gieg**
Região Norte. — **Walter Schmidt**
Otto Völckers
OASE..... — **Sra. Gisela Sandri**

GUSTAV-ADOLF-HAUS

Ende April hält sich Pastor Jürgen Spanuth aus Bordelum (Schleswig-Holstein) hier in São Paulo auf. Pastor Spanuth ist bekannt geworden durch seine Forschungen über die bei Helgoland untergegangene Stadt Atlantis. — Über seine Forschungen wird er mit Lichtbildern am 23. April, 20 Uhr, im Gustav-Adolf-Haus berichten (mit Uebersetzung ins Portugiesische). Dazu sind Sie alle herzlich eingeladen!

Pastor Spanuth wird am 27. April in der Friedenskirche um 9.30 Uhr den Gottesdienst halten.

AUS DEM NORDBEZIRK

Torres do Tibagy

Nach der Konfirmation am 30. März in Torres do Tibagy wollen wir als Jugendgruppe auch weiter noch zusammenbleiben. Das erste grössere Ereignis wird eine Freizeit vom 19. bis 21. April sein. Dazu sind alle Konfirmanden herzlich eingeladen!

Alle Jugendliche, die 1955 und früher geboren sind, können sich zum Konfirmandenunterricht anmelden: Im Pfarrhaus Santana, im Büro an der Stadtkirche und in Torres do Tibagy bei den Gottesdiensten. Der Unterricht beginnt Mitte April.

In Tremembé wollen wir vom April ab einen Kindergottesdienst einrichten. Mitarbeiter haben sich bereits gefunden, und Familie Budweg hat freundlicherweise ihre Wohnung zur Verfügung gestellt. Bitte, bringen Sie Ihre Kinder (6—13 Jahre) am Sonntag, 27. April, um 9.30 Uhr zum Hause Budweg (Rua Maria Antonieta 756). Sie können bei dieser Gelegenheit Ihre Wünsche äussern, wann und wie oft ein Kindergottesdienst gehalten werden sollte!

PARÓQUIA do ABC

Avisamos

Resolvemos introduzir mais um Culto em Português

em SÃO CAETANO DO SUL.

Cada 4º domingo no mês, às 8.30 horas, haverá um culto na língua portuguesa. Local: União Cultural de São Caetano do Sul, Rua Wenzeslau Braz 41, Villa Paula (perto da General Motors).

Gemeindebezirk von ABC

WICHTIGER HINWEIS

Um Gemeindegliedern und vor allem Jugendlichen die Möglichkeit eines Gottesdienstbesuches in portugiesischer Sprache zu verschaffen (es gibt dann auch keine Ausrede mehr!), führten wir für SÃO CAETANO DO SUL folgende Regelung ein:

an jedem 2. Sonntag im Monat:
um 8.30 Uhr Gottesdienst
in deutscher Sprache;

an jedem 4. Sonntag im Monat:
um 8.30 Uhr Gottesdienst
hauptsächlich in portugiesischer Sprache.

Ort: Tanzsaal der União Cultural de São Caetano do Sul, Rua Wenzeslau Braz 41, Vila Paula (nahe der General Motors).

STREIFLICHTER AUS DEM ABC-BEZIRK

Auch in diesem Jahr findet wieder regelmässig an jedem letzten Mittwoch im Monat um 15 Uhr **FRAUENKREIS** statt, zu welchem alle Frauen des Gemeindebezirkes herzlich eingeladen sind. Es sollen dies für alle zwei Stunden des Ausspannens von der täglichen Hausfrauenarbeit und der erlebten Gemeinschaft sein.

Wie wir bereits berichteten, haben wir nicht mehr die Möglichkeit der Zusammenkunft bei der gastfreien und fürsorglichen Familie Sandhof im Restaurante Suisso. Dankenswerterweise stellte uns der Vorstand der A.C. Harmonia nun einen Saal für den Frauenkreis zur Verfügung. Für manchen hat sich durch den neuen Zusammenkunftsort vielleicht die Anfahrt etwas erschwert, doch hoffen wir, dass trotzdem weiterhin die meisten sich wieder an den Frauenkreis-Nachmittagen beteiligen werden. Es gilt eben jetzt auch dieses Provisorium durchzustehen, bis wir uns in eigenen Räumen treffen können.

Der Bau des SOZIALZENTRUMS schreitet tüchtig voran. Ende Februar war bereits die erste Decke des Gebäudes an der Strassenfront gegossen, sowie die 4 Meter freischwebende Plattform zum Ausgang zu den Wohnungen und zur Kirche auf der oberen Geländehöhe. Auch bei der Wohnung des Leiters des Zentrums (Pfarrhaus) wurde inzwischen die Decke für den ersten Stock gegossen.

Wenn diese Zeilen im "Kreuz im Süden" erscheinen, ist auch bereits mit den Fundamentarbeiten zu unserer Auferstehungskirche begonnen worden. Wir hoffen, dass unsere gesammelten Geldmittel soweit reichen, dass wir die Kirche wenigstens im Rohbau erstellen können. Um sie aber möglichst bald vollenden zu können, sind wir weiterhin auf Gaben und Spenden angewiesen. Für jeden Cruzeiro, der uns für den Kirchenbau gegeben wird, sind wir dankbar. Spenden für den Kirchenbau

ABC können überall nach den Gottesdiensten und im Kirchenbüro abgegeben werden, oder direkt bei dem BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO in Santo André, São Bernardo, São Caetano und Rudge Ramos auf das Konto der **Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo** eingezahlt werden. Wir werden dann umgehend darüber eine steuerabzugsfähige Quittung zustellen.

Eine besondere Freude ist es für unsere Gemeinde in São Paulo, dass sich ein junger Mann aus dem Bezirk von ABC entschlossen hat, Theologie zu studieren. Dieser junge Mann, namens **Rudolf Erbert**, hat bereits am 3. März mit dem Studium in der Theologischen Fakultät in São Leopoldo begonnen. Wir wünschen und hoffen, dass er an seinem Entschluss festhält und einmal als erster Pastor, der aus der Gemeinde São Paulo hervorgegangen ist, in unserer Evangelischen Kirche Lutherischen Bekenntnisses in Brasilien ordiniert werden kann. Gott möge seinen begonnenen Weg segnen. Wir aber müssen Gott für solche junge Menschen danken, die sich entschliessen, einen solchen Weg des Dienstes am Menschen als Pastor, Schwester, Diakon oder als Sozialfürsorgerin zu gehen. Unsere Kirche braucht sie dringend. Besonders danken wir auch allen Gemeindegliedern, welche mit offener Hand und Herzen zur Weihnachtsgabe beigetragen haben. Dadurch ist es unserer Gemeinde möglich, dass sie zusammen mit der Beihilfe aus der Kasse der Region I dem jungen Mann ein Stipendium für dieses Jahr geben kann, da er selbst aus einer kinderreichen Familie kommt und die Eltern nicht in der Lage wären, das Studium zu bezahlen. Die Kosten an der Theologischen Fakultät betragen für dieses Jahr NCr\$ 1.500,00. So war unsere Weihnachtsgabe hier wirklich eine ganz konkrete Hilfe.

Wir laden alle Interessierten sehr herzlich ein zu einer

SEM INARREIHE

über das Thema:

WAS GLAUBEN WIR?

Wir wollen uns über die Verbindlichkeit des Glaubensbekenntnisses für den modernen Menschen klar werden. Herr Pfarrer Mauritz wird an jedem Abend ein Einleitungsreferat halten. Daran soll sich eine allgemeine Diskussion anschliessen. Diese Seminarreihe findet parallel im Gustav-Adolf-Haus und im Heydenreichhaus statt. Sie besteht aus 6 Abenden und beginnt am

DIENSTAG, 6. Mai, um 20.15 Uhr im Gustav-Adolf-Haus und am

MITTWOCH, 7. Mai, um 20.15 Uhr im Heydenreichhaus

und endet am 10. bzw. 11. Juni.

EINSCHREIBUNGEN können im Kirchenbüro oder bei den Pastoren vorgenommen werden.

AMTSHANDLUNGEN

im Februar 1969

GETAUFT wurden (Batismos):

Stadtkirche: Arno Ett; Annette Plöger; Claudia Lang; Andrea Insel; Maria Cristina Gebrath; Monica Biernath; Christian Baumgart; Maria Laura Quintella; Lutz Fernando Kandlbauer; Mauro Hübner.

Friedenskirche: Eliane Trapp; Carl Heyns Trapp; Robin Ewald Buchholz; Ronald Doeitsch; Thomas Drechsler; Carlos Kühl de Souza; Dieter Udo Leichtfeld; Carlos Henrique Breitbarth; Edgar Wiganckow; Michael Andreas de la Camp; Carla Dória Bartz; Elizabeth Eman; Susan Ehrentreich; Claudio Wunderlich; Leonor Erika Martin.

GETRAUT wurden (Casamentos):

Stadtkirche: Valter Enis und Neusa Schank; Janis Minders und Maria Zulmira Nunes.

Friedenskirche: Victor Hogo Zambini und Maria Luiza Schrage Brasiliense; Germano Gastão Hilgemann und Eniol Schultz; Peter Matz und Rosemarie Rehder; Peter Ludwig Papenburg und Bettina Hofmann.

SILBERTRAUUNG (Bodas de Prata):

Friedenskirche: Paul Gerhard Vietze und Lúcia Vietze geb. Henning.

BESTATTET wurden (Sepultamentos):

Kirchenbuch Stadtkirche: Rudolf Wolf, 62 J.; Nikolaus Beier, 69 J.; Charlotte Flohr Sevendsen, 81 J.; Luise Frauendorf, 68 J.; Martha Endres, 73 J.; Dr. Eugen George, 77 J.; Margaretha Flügge, 83 J.; Rudi Schulz, 53 J.

Kirchenbuch Friedenskirche: Herbert Francisco Krug, 54 J.; Else Hofmann, 83 J.; Paula Lina Schulze geb. Georg, 83 J.

Neu eingetretene Mitglieder:

Ralph Pablo Bernhardt; Alois Kandlbauer; Franz Felix Gustav Jepsen; Adhemar Pettri; Ruth Feiferis; Carl Joachim Günther Schultze.

X Für das Existenzrecht Israels einzutreten, haben die Gesellschaften für Christlich-jüdische Zusammenarbeit in der Bundesrepublik und West-Berlin angesichts der letzten Terrorakte die deutsche Öffentlichkeit, vor allem die christlichen Kirchen aufgerufen.

Alles für ihren Gemüse Obst und Blumengarten



Sementes
DIERBERGER

LOJA CENTRO: Lgo. São Francisco, 175

POSTO DE VENDAS ZONA SUL:

Rua Gomes de Carvalho, 243

(Travessa da Av. Sto. Amaro, 2054) S.P.

Die Gemeinsame Arbeitsgruppe Genf-Rom wurde erweitert. Von seiten des ökumenischen Rates gehören ihr jetzt 12 Vertreter an. Zu den neu Berufenen gehört auch die Leiterin des Mütterdienstes der bayerischen Landeskirche, Lieselotte Nold (Stein bei Nürnberg). Sie ist neben Prof. Dr. Schlink (Heidelberg), der bereits bisher der Arbeitsgruppe angehörte, das zweite deutsche Mitglied. (epd)

Zum Eintritt von Pfarrern in die Gewerkschaft "Öffentliche Dienste, Transport und Verkehr" (ÖTV) hat Pfarrer Jockers (Vorderweidenthal) auf einer Tagung in Kaiserslautern aufgerufen. Es sei notwendig, angesichts des Demokratisierungsprozesses Erkenntnisse der Gewerkschaften in die Strukturveränderungen der Kirche einzubauen. (epd)

Alle alten Leute unserer Gemeinde laden wir sehr herzlich ein zu unserem ersten

ALTENNACHMITTAG

am Freitag, 25. April, 15.00 Uhr, im Heydenreichhaus,
Rua Coronel Oscar Pôrto 862 (Paraiso).

Wir wollen bei Kaffee und Kuchen zwei fröhliche Stunden miteinander erleben. Rafften Sie sich auf und lassen Sie sich von ihren jüngeren Familienangehörigen hierherbringen!

Wir würden uns freuen, wenn möglichst viele alte Menschen unserer Einladung folgen würden. Es wird Ihnen bestimmt Spass machen.

**Espaço para os mortos
é problema dos vivos?**

A ASSOCIAÇÃO CEMITÉRIO DOS PRO-
TESTANTES, está promovendo a locação,
a famílias evangélicas, das

S E P U L T U R A S
no
CEMITÉRIO DA PAZ
O PRIMEIRO CEMITÉRIO JARDIM
DO BRASIL.

Preços:

Sepulturas simples ... NCr\$ 600,00

Sepulturas duplas NCr\$ 1.500,00

Informações com o

Snr. Lysias de Oliveira

Praça Padre Manuel da Nobrega, 16 - 4º

Telefones: 33-4557 e 33-4567

SÃO PAULO

(Sindicalizado CRESCI 2030)

**Man sollte sich rechtzeitig
um einen Platz auf dem
Friedhof bemühen!**

Die ASSOCIAÇÃO CEMITÉRIO DOS
PROTESTANTES bietet hiermit
allen evangelischen Familien

G R A B P L Ä T Z E
auf dem neuen Friedhof
CEMITÉRIO DA PAZ

an, dem ersten parkartig angelegten
Friedhof in Brasilien.

Preise:

Einfache Grabstelle .. NCr\$ 600,00

Doppelgrab NCr\$ 1.500,00

Nähere Auskünfte erteilt:

Herr Lysias de Oliveira

Praça Padre Manuel da Nobrega, 16 - 4º

Telefone: 33-4557 und 44-4567

SÃO PAULO

(Sindicalizado CRESCI 2030)

Das führende
SPEZIALGESCHÄFT
für
**TISCH-, BETT- und BADE-
WÄSCHE**

**WOLL- und STEPPDECKEN, KISSEN
TAGESDECKEN
SCHÜRZEN und KÜCHENKLEIDER**
Geschirr-, Staub- und Bodentücher



NEUGEBORENEN-AUSSTEUERN
Badewannen — Kinderbetten — Stühle
Sport- und Kinderwagen

LINGERIE
DAMENNACHTHEMDEN - PIJAMAS
und MORGENRÖCKE

In SÃO PAULO: Rua 24 de Maio 224
In SANTOS: Rua Riachuelo 49

**Indústria de Máquinas
GUTMANN S/A**

Avenida Paes de Barros 2761

Fone PBX 63-8131

Enderço telegráfico: "MACGUT"

Caixa postal 7263 — São Paulo



FABRICANDO DESDE 1939
PRENSAS EXCÊNTRICAS
E DE FRICÇÃO
TESOURAS — MARTELETES
LAMINADORES
PARA INDÚSTRIA DE
ESTAMPARIA E METALÚRGICA
MÁQUINAS PARA
FABRICAÇÃO DE LATAS, ETC.

*Des Herrn Wort ist wahrhaftig,
und was er zusagt, das hält er gewiß.*

Psalm 33,4

VOM TROST

Es ist nicht Sentimentalität, wenn man vom Trost spricht. Es geht um den Sinn, der in den Unsinn getragen wird. Es geht um die Antwort auf quälende Fragen und um die kühle Hand auf die heisse Stirn. Mitten in die Ohnmacht dringt doch ein Strahl von Hoffnung, und die Nebelfetzen der Angst, die sich bedrückend um die Seele gelegt haben, werden zerrissen und machen dem hellen, klärenden Sonnenlicht Platz. Eine tiefe Dankbarkeit erfüllt uns für das Geschenk des Trostes. Und die Freude, die daraus wird, ist so mild und beruhigend.

Wir können Menschen treffen, die glauben, von jedem Trost unabhängig zu sein. Es sind jene, die von sich überzeugt sind. Es sind die Krafttypen, die glauben, man könne jede Lebensschwierigkeit mit einem Gewaltakt des Willens meistern. Es sind die Selbstsicheren, die finden, Trost und Tröstung sei für debile oder unselbständige Seelen, die eine Kompressen brauchen, um die Lebenstüchtigkeit zu verdecken. Wer so denkt, ist unreif. Die Lebenserfahrung zeigt so viele Tiefpunkte, so viel Ohnmacht, so viele Zerrissenheit und Hilflosigkeit, dass man auch erkennt, wie sehr die Menschen ein tröstendes Wort oder eine tröstende Tat notwendig haben.

Die Frage ist nur die, wo dieser Trost zu finden ist. Das Leben der Welt bietet unzählige Möglichkeiten an. Doch bleibt das meiste nur an der Oberfläche. Dieser Trost besteht nur in Ablenkung, in ein paar Minuten des Vergessenkönnens, in etwas Rausch oder Betäubung. Am Ende steht wieder die Traurigkeit und das Tief. Die Antwort wurde nicht gegeben, nur die Qual der Frage etwas gedämpft.

Wahrer Trost geht an die Wurzeln. Er besteht nicht darin, dass wir die Kreuze, die an unserem Wege stehen, abholzen können. Wir können sie oft auch nicht wegwerfen, wenn sie uns aufgelegt sind. Doch, dass wir das Warum des Kreuzes etwas aufhellen und ihm

jenen Sinn geben können, der im Kreuz des Herrn uns aufleuchtet. Wenn die Enttäuschung und die Einsamkeit nicht nur wie ein Fluch empfunden werden, sondern wenn wir um die erlösende Kraft des Kreuzes und die Gnade des durch Christus geheiligten Leidens wissen. Aus der Schau des Glaubens wird ein grosser Trost geboren, der uns dem Herrn nachfolgen lässt, der die Geduld, den Mut und die Hingabe des Herrn hineinträgt in das Dunkel der Prüfung. So ist es möglich, mitten in die Passion noch die Botschaft der trostvollen Freude klingen zu lassen. Freue dich! Die ihr Leid getragen, seid fröhlich von Herzen! Frohlocket und trinket euch satt an der Quelle des Trostes, die in Fülle euch fliesst!

Trösten ist eine Kunst. Wir wissen es, wie schwer es ist. Es gibt Menschen, die haben eine Begabung dafür. Andere sind blockiert. So viele glauben, man müsse viel reden. Dann zitieren sie einen frommen Spruch am falschen Ort oder sprechen ein paar belanglose Worte. Das tröstende Wort im rechten Augenblick ist eine Gnade. Doch es ist nicht immer notwendig. Schon das Dabeistehen, das Anwesendsein in der Stunde der Prüfung des anderen ist Trost. Und das Zeithaben und das Anhörenkönnen und das Spürenlassen, dass wir auch schon ähnliche Stunden durchlebt haben. Zugegeben, wir sind oft so unzufrieden über unser Trösten. Es ist so hilflos. Nur ein wenig tragen am Kreuzbalken des anderen. Nur ein Tuch für sein schweissbedecktes Antlitz. Nur ein Stehen an seinem Weg. Aber vielleicht ist es doch viel. Und über dieses menschliche, tröstliche Nahesein hinaus dürfen wir da und dort auch noch hinweisen, dass der grosse göttliche Kreuzträger vorangeht und wir ihm folgen dürfen. Ist dies wenig? Wir dürfen nicht vergessen, dass der Trost einen Auftrag an unsere Liebe zum Bruder bedeutet. Und das ist viel, sehr viel sogar.

Max Huber (epd)

Bitte, merken Sie sich vor:

2. FAMILIENNACHMITTAG im HEYDENREICHHAUS

Rua Coronel Oscar Pôrto 862 (Paraiso).

Sonntag, 20. April, 15.00 Uhr

Thema: WARUM BESUCHEN SO WENIG JUNGE MENSCHEN DIE KIRCHE?

Leitung: Dr. Gunther von Cernik.

ALLE
FLUG- UND SCHIFFS-
PASSAGEN

C Â M B I O
LETRAS DE CÂMBIO
LETRAS IMOBILIÁRIAS
OBRIGAÇÕES
REAJUSTÁVEIS

AGÊNCIA DE VIAGENS
R. Woehrle Ltda.

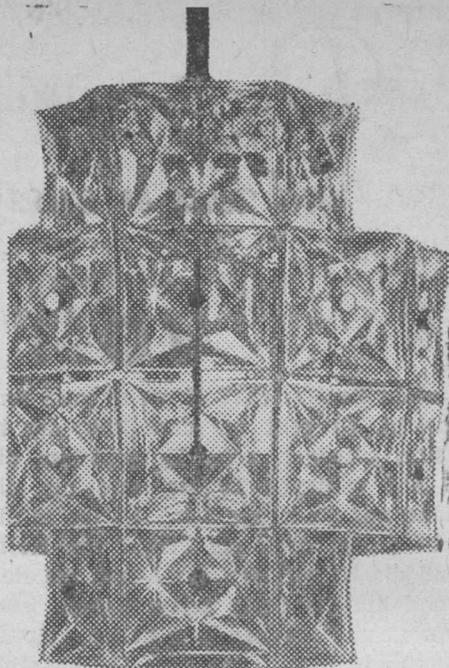
RUA ANCHIETA 35 - 7º - sala 705/6

Telefones:

239-2371 37-9456 36-2836

Registrado na Embratur

sob Nº 34 / SP-67

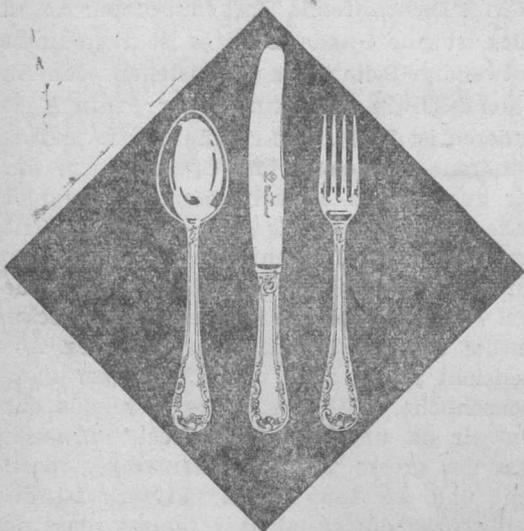


*Não vamos dizer:
o cristal é
um material novo.
Ninguém acreditaria!
O cristal é antes de tudo
um material nobre.
E o cristal Prismatic[®]
que Pelotas "descobriu"
é alguma coisa de
requite para os
ambientes mais
modernos.*

Os lustres Pelotas
da linha Prismatic podem ter a forma
e o tamanho que você deseja.

LUSTRES
PELOTAS
TUDO EM ILUMINAÇÃO

São Paulo: R. Pelotas, 141 - Tel.: 7-5354 - Rua Major Sertório, 142
Tel.: 37-7499 - R. da Consolação, 2148 - Tels.: 51-5143 - 51-6427
R. de Janeiro GB: R. Figueiredo Magalhães, 304-B - Tel.: 57-7943
Brasília DF: Super Quadra, 105 - Lojas 10 e 11 - Telefones: 2-4600
Porto Alegre RS: R. Senhor dos Passos, 235 - Loja 8 - Tel.: 71-84
Curitiba PR: Rua José Loureiro, 770 - Telefones: 4-7768



PRATA MERIDIONAL

SEM RIVALI

**Azulejos
caindo?**

brancolia
COLA BRANCA PARA AZULEJOS

garantia de **OTTO BAUMGART**
INDUSTRIA E COMERCIO S/A

AV. PRESTES MAIA, 356 - FONE (PABX) 36-4425 - SÃO PAULO

Die Glocke

Evangelisches Gemeindeblatt für Bahia und Nordbrasilien

11. Jahrgang

SALVADOR (Bahia), April 1969

Nr. 4

Der mündige Christ

(Meine letzte Predigt in Recife, am 13. 9. 68 gehalten. Vielleicht auch 1969, und nicht nur in Pernambuco, lesenswert. — Mit herzlichen Grüßen an die Gemeinde im Nordosten und ihren jetzigen Pfarrer! — P. W. J. Schlupp.)

Es ist gesagt worden, in den meisten Wissenschaften und technischen Berufen sei es heute so, dass man alle zehn Jahre wieder fast alles neu lernen müsse, wenn man auf der Höhe sein und konkurrenzfähig bleiben möchte. So schnell ändert sich der Stand der Forschung und Technik. Nicht dass alles Frühere falsch gewesen wäre; aber die grösseren Anforderungen, die heute gestellt werden, verlangen ein ständiges Weiterlernen und Mitgehen mit der neuen Entwicklung.

Nur auf einem Gebiet meint man oft, nach der Konfirmation brauche man sich nicht mehr ernsthaft damit zu beschäftigen. Was man als halbes Kind gelernt und halb verstanden hat, das soll für den Rest des Lebens vorhalten. Ein bisschen anständige Gesinnung, ein paar Kindergebete, die man den Kindern weitergibt, ein Stossseufzergebet, wenn man vom Leben einmal plötzlich hart angefasst wird, ein Festtagskirchgang vielleicht.

Im übrigen beugt man sich vielfach den ungeschriebenen Gesetzen der Umgebung, die von den lautesten Schwätzern in unkirchlichem Sinne diktiert zu werden pflegen. Und wenn dann noch gar ein Magazin oder eine Illustrierte sogenannte Enthüllungen oder Forschungsergebnisse bringen, fühlt man sich bestärkt in der Ansicht, dass zwar etwas Kirche zum Vorwärtskommen gut sei, weil die Kirchen immerhin eine Macht im Staate darstellen, dass aber im Grunde Weihnachtsmann, Osterhase und Pastor auf eine Linie gehören, nämlich zu den Dingen, über die der moderne Mensch längst hinausgewachsen ist.

Während also auf dem Gebiet der Wirtschaft der Nullpunkt von 1945 in Deutschland zum Ausgangspunkt einer ungeahnten Entwicklung geworden ist und man sich gezwungen fühlt, willig oder unwillig anderen Ländern Entwicklungshilfe zu geben, ist uns das Sendungsbewusstsein auf geistigem oder gar geistlichem Gebiet seit 1945 vollends ausgezogen worden, und mancher lehrt vielleicht im Ausland, wie man einerseits rationelle moderne Wirtschaft führt, andererseits das völlige innere Vakuum etwa mit Alkohol und ähnlichen Dingen zu ertränken versucht.

Nun waren allerdings — das muss man zugeben — die tonangebenden Leute in der Kirche 1945 z. T. praktisch der Meinung, wenn nur der nationalsozialistische und deutschchristliche Bazillus abgetötet wäre, könne und solle man im übrigen zum wunderbar norma-

len Stand von 1932 zurückkehren oder gar zu dem von 1580.

In der Kirche machte man weithin in Restauration. Zwar wurden unzählige moderne Kirchen gebaut, grossenteils als finanzergiebige Experimentierfelder für fortschrittliche Architekten; aber etwa das neue Gesangbuch und gar die neuen Agenden für die Gottesdienstordnung gingen möglichst bis zum 16. Jahrhundert zurück, wie die Tendenz schon in den zwanziger Jahren aufgekommen war.

Die Universitätstheologie schien eine Zeitlang so auf eine oder zwei bestimmte Schulrichtungen eingeengt zu sein durch den Kampf der bekennenden Kirche, dass ein Theologieprofessor klagte, unter den Theologiestudenten gebe es keine grossen Begabungen, denn diese reize es nicht, sich auf eine Schulmeinung festzulegen.

Als dann fast über Nacht die Diktatur der Bekennenden Kirche in Deutschland gebrochen wurde und Karl Barth nur noch geehrt, aber nicht mehr gelehrt wurde, begann das Pendel nach der anderen Seite auszuschlagen, und heute findet sich kein Mensch mehr durch. Das ist für viele ein Grund mehr, die Pastoren unter sich zu lassen und sich selbst darauf zu beschränken, die unkirchlichen Kollegen zu imitieren. Schliesslich ist der Lebenskampf ja, besonders für die Männer, hart, und die Frauen müssen meist sehen, wie sie in der Hauswirtschaft — mit oder ohne Hilfe, beides hat seine Probleme — und mit der revoltierenden Jugend zurecht kommen.

Manche empfinden es als Glücksfall, dass wenigstens die Berater und Beraterinnen in einigen Illustrierten die angeblich neuesten Errungenschaften der praktischen Psychologie von sich geben und damit etwas Lebenshilfe gewähren, nachdem dieses zentral wichtige Gebiet von den Pastoren als unter ihrer Würde angesehen und verlassen worden war.

Wenn die Jugend dann meint, ihr Älteren glaubt doch auch nichts, warum löst ihr nicht das letzte Band — das Kirchensteuer- und Dekorationsband — zur Kirche, die ihr doch faktisch verachtet, — dann wissen die Eltern wohl meist keine plausible Antwort.

Doch genug der Situationsanalyse. Die wirkliche Lage ist doch differenzierter. Eine Entwicklungshelferin im Innern fragte mich, wo sie zum Abendmahl gehen könne. Auch das gibt es also. Und aus solchen Beobachtungen heraus habe ich den Antrag gestellt, dass so bald wie möglich ein Pastor mit Sitz in Recife eingesetzt werde, der noch die Elastizität hat, die ich nicht mehr habe, in erster Linie für die Entwicklungshelfer und die Spezialisten mit ihren Familien da zu sein, hier sowie im Innern, und der natürlich auch die anderen

Familien hier und im weiteren Norden betreuen kann, soweit sie es wünschen.

Ich halte es nicht für ausreichend, dass nur technische Vorbereitung gewährt wird und die in den Nordosten Ausgesandten auf dem zentralen Gebiet, nämlich ihrer eigenen Lebensbewältigung, alleingelassen werden. Die Entwicklungshilfe ist nun einmal keine rein technisch-wirtschaftliche Angelegenheit, sondern wenigstens in Brasilien mehr eine Charakterfrage. Technisches Wissen und Können und auch Kapital könnte hier wohl in ausreichendem Masse vorhanden sein. Was vielfach versagt, ist hier im Nordosten in erster Linie der Charakter. Charakter bildet und bessert sich nicht von selbst. In Deutschland leben wir in dieser Hinsicht grossenteils noch von den Resten vielhundertjähriger Volkserziehung, die grösstenteils auf der Basis des Christentums erfolgte. Die alten Germanen sollen ja die Handarbeit auch verachtet haben, wie es die Hiesigen z.T. noch bis heute tun. Es liegt also nicht an der Rasse, wie manche immer noch behaupten, oder am Klima. Das Wort: "Wer nicht arbeiten will, soll auch nicht essen" — stammt aus der Bibel, ebenso das andere: "Wer gestohlen hat, der stehle nicht mehr, sondern arbeite und schaffe mit den Händen etwas Gutes, damit er habe, um dem Bedürftigen zu helfen." Und schliesslich das dritte Wort: "Daran haben wir die Liebe erkannt, dass Jesus sein Leben für uns gelassen hat; und wir sollen auch das Leben für die Brüder lassen. Wenn aber jemand dieser Welt Güter hat und sieht seinen Bruder darben und schliesst sein Herz vor ihm zu, — wie bleibt die Liebe Gottes bei ihm? Lasst uns nicht lieben mit Worten, sondern mit der Tat und in Wahrheit!"

Jene liberale Wirtschaftstheorie des Frühkapitalismus, die die wirtschaftliche Entwicklung ausschliesslich auf den Egoismus aufbauen will, ist heute nicht mehr ausreichend. Dann führt man Kriege um Absatzmärkte und zur Ankurbelung der Wirtschaft und kommt aus den Klassenkämpfen nicht heraus. Die Staatskasse wird als Milchkuh angesehen, jeder drängt sich an die Futterkrippe, Politik ist dann nicht mehr Sorge ums Gemeinwohl, sondern Streit der egoistischen Interessen, wenn nicht Mittel zu persönlicher Bereicherung.

Wirtschaftliche und technische Entwicklungshilfe ohne gleichzeitige Bemühung um moralische Entwicklung sowohl in den sogenannten reichen wie in den sogenannten armen Ländern kann nicht zum Ziel führen; das müsste sich allmählich bis ins Entwicklungsministerium durchgesprochen haben. Ich habe das einmal im Gemeindeblatt so formuliert: Wer will, kann nicht, und wer kann, will nicht; wer aber will und kann, wird missbraucht.

Das Wort Moral und die damit gemeinte Sache stehen heute nicht hoch im Kurs. Es sei ferne von mir, mich zu denen zu gesellen, die mit aufgehobenem Zeigefinger Moralpredigten halten und dabei denken: Ich danke dir, Gott, dass ich nicht bin wie andere Leute, Mörder, Ehebrecher, Diebe, Tagediebe oder auch wie dieser Zöllner. Aber ich halte es für eine sachliche und wissenschaftlich feststellbare Tatsache, dass das Absinken der Moral schliesslich eine Art Selbstmord ist. Und zweitens; dass Moral nicht frei in der Luft schwebt, sondern irgendwie ein religiöses Fundament haben muss, mag man nun von Religion viel halten oder nicht. Denn Moral gehört mit Verantwortungsbewusstsein zusammen. Wer

sich niemandem zu Verantwortung verpflichtet weiss, dessen Moral wird früher oder später brüchig. Ob man den, dem wir Rechenschaft schulden, Gott nennt oder das Gewissen, die Klasse oder die Menschheit, die Geschichte oder sonstwie, das ist eine zweite Frage.

Religion ist das, was uns unbedingt angeht. Wenn uns nichts unbedingt angeht, haben wir unsere Seele ermordet, und damit auch unsere Moral.

In der Bibel haben wir eine Fülle von Beispielerzählungen und Bildern, die ich in Abwandlung der Definition von Jung "Archetypen" nennen möchte. Sie sollen den Kindern von früh auf in die Seele gesenkt werden. Der Sündenfall, oder: die Begierde siegt über das Gewissen, und das bringt Unglück. Kain und Abel mit der noch heute durch Mark und Bein gehenden Frage: Wo ist dein Bruder Abel? und der bis heute üblichen Antwort: Ich weiss nicht; soll ich meines Bruders Hüter sein? Joseph und seine Brüder, voll scharfer psychologischer Beobachtung. Mose, der vielgeplagte Führer eines rebellischen Heufens. Jeremia, der gegen seinen Willen den Führern des Volkes die Wahrheit sagen muss und dafür verfolgt wird. Daniel, der sich lieber in die Löwengrube werfen lässt, als seinem Glauben abzusagen. All die Gleichnisse und Beispielerzählungen im Neuen Testament: Der barmherzige Samariter und der Priester und der Levit, die sicher hundert Gründe haben, weshalb sie nicht helfen können. Der Pharisäer und der Zöllner. Das Verhalten des Vaters und der beiden Söhne im sogenannten Gleichnis vom verlorenen Sohn. Der reiche Mann, der nichts Böses tat und mit dem besten Gewissen der Welt den Lazarus vor seiner Tür verkommen liess. Dann Petrus, der aus Angst um seinen Hals Jesus verleugnet. Judas, das Beispiel einer falschen Reue, die zur Verzweiflung führt. Paulus, der eine Wendung um 180 Grad macht und mit blutendem Herzen sehen muss, dass fremde Völker das Evangelium annehmen, während sein eigenes Volk grösstenteils verstockt bleibt; der sich für die Rettung der Menschen einsetzt und dafür überall Verfolgung erleidet und zuletzt hingerichtet wird. Und schliesslich Jesus, der noch am Kreuz sagt: Vater, vergib ihnen!

Für all das braucht man gar nicht einmal einen Pastor. In Salvador haben wir jetzt den Kindergottesdienst in drei Gruppen, nach Alter und Sprache gesondert, und diese Gruppen werden selbständig geleitet von zwei Mädchen, die erst in diesem Jahre konfirmiert sind, und einem jungen Mann, der heute 18 Jahre alt wird. Die Kinder lernen die biblischen Geschichten, und ihrer Psyche prägen sich so diese Archetypen ein. Sie lernen geistliche Volkslieder und Kirchenlieder singen... Es muss nur jemand die Initiative ergreifen. Bei uns waren es die Neukonfirmierten. Wir glaubten, es kämen kaum mehr als sechs Kinder in Frage; jetzt sind es schon 16.

Dann die Jugend, von 14 bis 25 Jahre und mehr. Wir dachten in Salvador immer, es seien zu wenig und sie hätten kein Interesse. Die beiden Mädchen drängten aber darauf. Ich sehe nicht ein, warum die Konfessionen unsere Jugend trennen sollen. Unter den jüngeren katholischen Geistlichen gibt es welche, die in der Kritik der hergebrachten Kirche noch viel radikaler sind als die kritischsten unter unseren Pastoren. Vieles können die jungen Leute, die aus verschiedenen Kirchen

kommen, gemeinsam machen. Moderne Musik hören sie zusammen ja auch ohne einen studierten Musiklehrer. Also warum muss die Jugend nach dem Gängelband eines Pastors rufen, um sich mit Fragen des Lebens und des Glaubens zu beschäftigen? In der Politik lassen sie sich doch auch nicht am Gängelband führen...

Wir hatten eine Art Wunschzettel vorbereitet, wo jeder ankreuzen und ergänzen konnte, was er in der Gruppe gemacht haben wollte. Die Liste ging von Bibelstudien bis zu Laienspiel, Volkstanz und Ausflügen. Zu meiner Ueberraschung wollten alle nicht nur Ausflüge, sondern auch Bibelstudium, Vergleich zwischen evangelischer und katholischer Lehre, Laienspiele usw. Ich habe jetzt vorgeschlagen, dass wir noch hinzunehmen Äusserungen katholischer Bischöfe und Geistlicher über den Weg des Katholizismus nach dem Konzil. Natürlich wird es Rückschläge geben. Aber genau wie in der Politik und in anderen Dingen die Jugend eigene Initiative ergreift, sollte sie es auch zur Behandlung religiöser Fragen tun. Nicht nur, indem einer nachplappert, es gebe doch keinen Gott, und damit basta; sondern warum sollen sie nicht unter sich eine Arbeitsgemeinschaft bilden, in der einer über Sartre, ein anderer über Camus, ein dritter über Teilhard de Chardin referiert, und auf der anderen Seite die Ansichten evangelischer Verfasser studiert werden?

Ein Junge hier in Recife sagte, die Gottesdienste seien veraltet. Warum sollten sich nicht einige zusammenschließen und einen Vorschlag für eine neue Gottesdienstform ausarbeiten? Sie arbeiten doch sogar Pläne für die Universitätsreform aus.

Und nun die Frauen und Männer. Früher sagte man in Deutschland, wenn im Hause etwas zu reparieren war, rufe man einen Handwerker. Aus verschiedenen Gründen gehen heute viele zum System "do it yourself" über, streichen Zimmerwände usw. Manche machen sogar Bilder oder Kacheln. So mag man früher auch gedacht haben: Religion — da ist der Pastor zuständig; Erziehung und Unterricht — dafür ist der Lehrer da. Heute, besonders im Ausland, möchte ich raten: "do it yourself!" Ergreifen Sie selbst die Initiative! Sie lesen doch sicher Artikel, vielleicht sogar ganze Bücher, über Erziehungsfragen. Warum können nicht einige unter sich ausmachen, dass sie sich gegenseitig etwas darüber erzählen? Ferner: Seit das Radio singt, singt man selbst nur noch im Suff. Warum eigentlich? Wie wär's, wenn Sie eine Singgruppe bildeten und für den nächsten Adventsgottesdienst einige Lieder zwei- bis vierstimmig einübten? Es soll ja keine Konzertdarbietung sein. Der liebe Gott freut sich auch über einen nicht ganz künstlerisch perfekten Lobgesang, und wir freuen uns auch, am meisten die Sänger und Sängerinnen selbst. Schlagen wir doch nicht jede Initiative durch sarkastische Kritik wie "Gesangverein halbe Lunge" tot!

Schliesslich, ganz ohne Frömmelei: Ein früherer Konsul von Recife schenkte mir das Büchlein von Bultmann über das Urchristentum. Sicher wird der eine oder andere von Ihnen auch mal etwas über das Christentum lesen, und wenn's im "Spiegel" wäre. Wie wäre es, wenn man sich zusammensetzte und einer über etwas berichtete, was er gelesen hat — es kann ruhig in einem formellen Referat sein, damit nicht nur so in Bausch und Bogen

geurteilt wird. Die anderen sagen ihre Meinung dazu, und ich würde es für wertvoll halten, wenn auch davon etwas schriftlich fixiert würde.

Oder, vielleicht noch fruchtbarer: Nehmen Sie einmal an, ab morgen gäbe es keine Pastoren, keine Kirchenführer und keine Theologen mehr. Sie könnten dann nicht mehr denen die Verantwortung zuschieben. Ob es weiterhin christlichen Glauben und Kirche geben würde, hinge dann ganz von Ihnen selbst ab. Was würden Sie dann tun? Würden Sie sagen: Gott sei Dank, jetzt brauchen wir keine Kirchensteuer mehr zu zahlen? Oder wären Sie bereit, eine Initiative zu ergreifen? Seit es unter den Pastoren nicht nur "Rechtgläubige" gibt, sondern manche sagen, Gott sei das Woher meines Umgetriebenseins, muss auch Ihnen zugestanden werden, dass Sie selbst Entscheidungen treffen. Falscher als die mancher Theologen werden sie kaum ausfallen.

Also: Werden Sie als Christ endlich mündig! Vielleicht nehmen Sie für diese Ueberlegungen erst mal als Kladde eine Art Tagebuch und schreiben Sie jeden Abend etwas zu dem Thema: "Wenn es keine Pastoren gäbe." Gehen Sie erst mit sich selbst darüber zu Rate, bevor Sie untereinander das Thema behandeln. Formulieren Sie, worin Ihr Christentum in Ihrem bisherigen Leben bestanden hat, ziehen Sie Bilanz und schreiben Sie dann auf, was Sie tun müssten, da es keine Pastoren und keine Kirchenführer mehr gibt.

Vielleicht wird es nicht falsch sein, wenn Sie das dann auch jetzt tun, obwohl irgendwo doch noch irgendwelche Pastoren vorhanden sind.

Die Kirche — das sind nicht die Pastoren. Das sind in einer mündig gewordenen Welt alle Getauften. Auch Sie sind getauft, nehme ich an. Ich vermute sogar, dass Sie nicht aus der Kirche ausgetreten sind. Dann übernehmen Sie auch Mitverantwortung für die Kirche. Im Grunde gibt es nur einen Pastor, das ist Jesus, der Gute Hirte. Jeder Christ ist unmittelbar zu ihm. Wir Pastoren sind nicht Herren über euren Glauben, schreibt Paulus, sondern Gehilfen eurer Freude. Nur Gehilfen. Wo der Gehilfe mal nicht anwesend ist oder versagt, macht man die Sache eben ohne ihn. Es ist Ihre Sache, nicht die des Pastors, um die es geht. Für sich und Ihre Familie tragen Sie selbst die Verantwortung — ja, auch für Ihre Umgebung und für die Zukunft der Kirche. Die Kirche hat nur dann eine Zukunft, wenn sie Kirche der Zukunft wird, und nicht einer verwässerten Erinnerung an die Vergangenheit. Nur verantwortlicher, nüchterner, einsatzbereiter eigener Glaube wird überleben, kein Herdenchristentum.

Machen Sie meinetwegen Revolution in der Kirche, aber engagieren Sie sich! Übernehmen Sie Verantwortung! Amen.

Evangelische Gemeinde Salvador (Bahia)

Rua Prof. Aristides Novis 7 (Federação)

Tel. 5-3440 — Caixa postal 683

(Dort auch **Auskünfte** über die kirchliche Arbeit in der "grösseren Hälfte" Brasiliens — dem Nordosten und Norden.)

RECIFE – Pastoraler Dienst

der "Evangelischen Kirche Lutherischen Bekenntnisses in Brasilien" in RECIFE

RECIFE – Trabalho Pastoral

da "Igreja Evangélica de Confissão Lutherana no Brasil" no Recife/Pernambuco

Selig sind die Gottes Wort hören
und weitersagen!

Bem-aventurados são os que ouvem a
palavra de Deus e a divulgam!

GOTTESDIENSTPLAN / PLANO DE CULTOS

MÄRZ / MARÇO

7 — deutsch
14 — portugês
21 — deutsch
28 — portugês

APRIL / ABRIL

3 — deutsch (H)
4 — portugês (CS)
6 — deutsch (18 h)
6 — portugês
25 — deutsch

MAI / MAIO

2 — portugês
9 — deutsch
16 — portugês
23 — deutsch
30 — portugês

JUNI / JUNHO

6 — deutsch
13 — portugês
20 — deutsch
27 — portugês

JULI / JULHO

4 — deutsch
11 — portugês

AUGUST / AGOSTO

1 — deutsch
8 — portugês
15 — deutsch
22 — portugês
29 — deutsch

SEPTEMBER / SETEMBRO

5 — portugês
12 — deutsch
19 — portugês
26 — deutsch

OKTOBER / OUTUBRO

3 — portugês
10 — deutsch
17 — portugês
24 — deutsch
31 — portugês

NOVEMBER / NOVEMBRO

7 — deutsch
14 — portugês
21 — deutsch
28 — portugês

Aenderungen vorbehalten! — Possíveis modificações por motivos de força maior!

Gottesdienstraum / Local do culto: "Igreja dos Ingleses" (Country Club),
Rua Carneiro Vilela, 569 (Espinheiro)

Gottesdienstzeit / Horário do culto: às 20 horas / um 20 Uhr

Möglichkeit evangelischer Unterweisung für
alle Altersstufen ab März.

Possibilidade de ensino evangélico para
todas as idades, a partir de março.

Albrecht Baeske

Pastor der Evangelischen Kirche Lutherischen Bekenntnisses in Brasilien

Pastor da Igreja Evangélica de Confissão Lutherana no Brasil

Av. Cons. Aguir, Conj. Pernambuco, "Goiana", 402 (Pr. d. B. Viagem, 1º Jar.)

Am leichtesten anzutreffen:

Dienstags bis Freitags jeweils vormittags
und nach Vereinbarung.

Possibilidades de encontro:

de terça a sexta-feira pela manhã e mediante
prévia combinação.

Stuttgarter Kirchentag mit Tribunalen und Hearings

**Moderne Theologie, Entwicklungshilfe und
Unruhe der Jugend als Themen**

In Referaten, Diskussionen, Tribunalen, Hearings, Interviews und Aussprachen werden sich 7 Arbeitsgruppen auf dem 14. Deutschen Evangelischen Kirchentag in Stuttgart unter dem Leitwort "Hungern nach Gerechtigkeit" mit den Themen "Die Gottesfrage heute", "Streit um Jesus", "Kirche", "Der Einzelne und die Anderen", "Demokratie", "Gerechtigkeit in einer revolutionären Welt" und "Tribunal zur Ermittlung des Glückes" beschäftigen. — Der Kirchentag beginnt am Mittwoch, 16. Juli, mit einem Gottesdienst im Neckarstadion und endet dort am Sonntag, 20. Juli, mit der Hauptversammlung. Die drei Hauptarbeitstage Donnerstag, Freitag und Samstag werden jeweils mit Bibelarbeiten über Texte

aus der Bergpredigt eingeleitet. Nach der bisherigen Themenformulierung soll sich die Sacharbeit des Kirchentages unter anderem auf folgende Fragen konzentrieren: Wie kann heute glaubwürdig von Gott geredet werden? Demokratie in der Kirche? Die Aggression gesellschaftlicher Gruppen gegeneinander; Hinzunehmendes, Wahrheitsdenken, Ressortdenken angesichts des Hungers; Wie stiftet man Frieden? — Am Samstagnachmittag und -abend soll ausserdem das Thema "Kirche und Sport" behandelt werden. Im Rahmen der Abendveranstaltung wird das Verhältnis von Recht und Gerechtigkeit zur Gewalt von einem Juristen, einem marxistischen Philosophen und einem Theologen erörtert. In der Arbeitsgruppe "Juden und Christen" geht es diesmal um die Bergpredigt in jüdischer Sicht, den Zusammenhang von Volk, Land und Staat Israel als theologisches Problem sowie um den Nahostkonflikt. (epd)

Kirchliche Mitteilungen der Parochie

Riograndense — Pres. Venceslau

Gottesdienstplan für April und Mai:

- Karfreitag, 4. April**
9.30 — Riograndense: Gottesdienst
- Ostersonntag, 6. April**
9.30 — Riograndense: Gottesdienst
- Ostermontag, 7. April**
14.30 — Riograndense: Frauenstunde
- Freitag, 11. April**
20.00 — Santo Anastácio: Gottesdienst
- Samstag, 12. April**
20.00 — Pres. Venceslau: Deut. Gottesdienst
- Sonntag, 13. April**
8.00 — Pres. Venceslau: Port. Gottesdienst
10.00 — Quellental: Gottesdienst
15.00 — Aymoré: Gottesdienst
20.00 — Pres. Epitácio: Gottesdienst
- Montag, 14. April**
10.00 — Costa Machado: Gottesdienst
20.00 — Pres. Prudente: Gottesdienst
- Sonntag, 20. April**
Gottesdienst in Salto Grande
- Sonntag, 27. April**
9.30 — Riograndense: Gottesdienst
14.00 — Tarumã: Gottesdienst
- Montag, 28. April**
20.00 — Assis: Gottesdienst
- Sonntag, 4. Mai**
10.00 — Imbaú: Gottesdienst
19.00 — Rancho Alegre: Gottesdienst
14.30 — Riograndense: Frauenstunde
- Sonntag, 11. Mai — Muttertagsfest**
9.30 — Riograndense: Gottesdienst
- Donnerstag, 15. Mai — Himmelfahrtstag**
9.30 — Riograndense: Gottesdienst
- Freitag, 16. Mai**
20.00 — Santo Anastácio: Gottesdienst
- Samstag, 17. Mai**
20.00 — Pres. Venceslau: Deut. Gottesdienst
- Sonntag, 18. Mai**
8.00 — Pres. Venceslau: Port. Gottesdienst
10.00 — Quellental: Gottesdienst
15.00 — Aymoré: Gottesdienst
20.00 — Pres. Epitácio: Gottesdienst
- Montag, 19. Mai**
10.00 — Costa Machado: Gottesdienst
20.00 — Pres. Prudente: Gottesdienst
- Sonntag, 25. Mai — Pfingstfest**
9.30 — Riograndense: Gottesdienst
14.00 — Tarumã: Gottesdienst
19.00 — Rancho Alegre: Gottesdienst
- Montag, 26. Mai**
20.00 — Assis: Gottesdienst

Pastor Johannes Knoch,
Caixa postal 1000
Assis, EFS — Est. São Paulo

Augustin Kardinal Bea, der Ende 1968 verstorbene Präsident des römischen Sekretariats zur Förderung der christlichen Einheit, hat einen Teil seiner Privatbibliothek der protestantischen Theologenschule an der Harvard-Universität in Boston (Massachusetts) vermacht. (epd)

Für eine zeitliche Befristung des Bischofsamtes hat sich der braunschweigische Landesbischof Dr. Heintze in einem Rundbrief an die Pfarrer ausgesprochen. Angesichts der sich

Evangel. Lutherische Gemeinde NOVA FRIBURGO

Stadtkirche: Avenida Galdino do Vale 1.

GOTTESDIENSTLICHE NACHRICHTEN

Jeden Sonntag
8.15 Uhr: Kindergottesdienst
9.15 Uhr: Gottesdienst in deutscher Sprache
10.15 Uhr: Konfirmandenunterricht
11.00 Uhr: Gottesdienst in der Landessprache und zwar am
Ostersonntag, 6. April; Quasimodogeniti, 13. April; Misericordias Domini, 20. April; Jubilate, 27. April; Kantate, 4. Mai; Muttertag, 11. Mai 1969. Am Karfreitag, den 4. April, um 9.15 Uhr Passionsgottesdienst m. Abendmahlsfeier.

Am 13. April um 10.15 Uhr: Ordentliche Jahresversammlung der Gemeinde.

Ausserdem Dienstag um 17.00 Uhr: Konfirmandenunterricht; Mittwoch um 7.30 und 13.00 Uhr: Religionsunterricht; Donnerstag um 19.30 Uhr: Uebungsstunde des Kirchenchors; jeden Sonnabend um 19.00 Uhr Evangelische Jugend. Jeden 2. Mittwoch um 14.30 Uhr Frauenkreis.

Sprechstunde des Pfarrers: Dienstag um 16.00 Uhr in der Sakristei, sonst nach Vereinbarung oder im Colégio Céfel.

Bericht über das Distrikskonzil am 15. und 16. März und über die Grundsteinlegung des Erweiterungsbaues des Gemeindefaales mit Tonkapelle folgt demnächst.

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE NOVA FRIBURGO

Cada domingo: culto em português às 11.30 horas no templo da cidade. — Qinzenalmente às 16.00 horas culto em Conselheiro Paulino.

RELIGIOUS SERVICE

in the Church of Ev. Luth. Community Nova Friburgo on April 20th at 10 o'clock.

Pastor J. E. Schlupp.

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE CAMPINAS

Rua Alvares Machado 492 — Fone: 9-4023
Caixa postal 1670 — Pastor Reinaldo Seibel

CAMPINAS

Cultos: Todos os domingos às 9.00 horas em português.

Último domingo do mês em alemão.

JUNDIAÍ

Cultos: Cada último domingo do mês às 16 hs.

schnell wandelnden Verhältnisse und Aufgaben spräche vieles dafür, das Bischofsamt nicht auf Lebenszeit zu verleihen. Auch hier müsse von der Funktion und nicht vom institutionellen Prinzip her gedacht werden. (epd)

Hilfe für Dürregebiete in Korea will der Ökumenische Rat der Kirchen leisten. Er hat seine Mitgliedskirchen aufgerufen, dafür 30.000 Dollar zur Verfügung zu stellen. Etwa 9 Millionen Koreaner sind von den Folgen der seit 1967 anhaltenden Dürre betroffen. Der Ökumenische Rat will zunächst 10 Speisungszentren für je 100 Kinder einrichten. (epd)

DIE BESTEN BAUMWOLLSTOFFE

werden durch die bekannten

"CASAS PERNAMBUCANAS"

verkauft.

Die grösste brasilianische Organisation im Stoffhandel.

FESTE PREISE!

REELLE BEDIENUNG!

Die letzten Neuheiten in Farben und Mustern!

„CASAS PERNAMBUCANAS“

wo alle kaufen!



**O ATLAS GEOGRÁFICO
MELHORAMENTOS
É O MAIS COMPLETO
E ATUALIZADO**

De autoria do P. GERALDO JOSÉ PAUWELS,
apresenta-se em nova edição (28ª), com mapas
e dados estatísticos totalmente revistos, acres-
cidos de numerosas ilustrações a cores sôbre:

aspectos característicos dos continentes, acidentes geográficos, minerais e rochas,
nuvens, nebulosas e outros assuntos. — Abrange todo o currículo de Geografia
exigido no curso secundário. NCr\$ 12,00

Em tôdas as livrarias ou pelo Reembólso Postal

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Caixa Postal 8120 — São Paulo



Comunidade Evangélica Lutherana de São Paulo

Avenida Rio Branco 34

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Avenida Rio Branco 34 — Telefone: 34-0553
Caixa postal 6192

Diariamente das 8 às 12 e das 14 às 17 horas;
aos sábados só até às 11 horas;
aos domingos das 9 às 11 horas.

Das Kirchenbüro bei der Stadtkirche

Avenida Rio Branco 34 — Telefone: 34-0553
Caixa postal 6192

ist täglich geöffnet von 8—12 Uhr und von
14—17 Uhr; Samstags nur bis 11 Uhr und
Sonntags von 9—11 Uhr.

EXPEDIENTE PASTORAL

Pastor Karl G. Busch

Igreja Matriz, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-4613
quarta-feira das 16 às 19 horas
sexta-feira das 15 às 19 e das 20 às 21 horas.
Centro Comunitário da Zona Oeste/Lapa
Rua Tomé de Souza 869, Alto da Lapa
Tel. 260-4578

segunda-feira das 9 às 12 horas
quinta-feira das 16 às 19 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone
por intermédio da secretária: Tel. 34-0553.

Pastor Ulrich Fischer

Na Casa Paroquial em Santo André, Rua das
Arrozeiras 314 — Tel. 07-445496
quinta-feira das 9 às 12 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Reinhold Mauritz

Igreja Matriz, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-4613
quarta-feira das 9.30 às 11.30 horas
sexta-feira das 9.00 às 11.00 horas
além disso em sua residência, Rua Cel. Oscar
Pôrto 862 (Paraiso) — Tel. 70-6981
quarta-feira das 18 às 19 horas
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Ulrich Vesper

Em sua residência Alameda Afonso Schmidt
Nº 580, Santana — Telefon 298-0472
por combinação pelo telefone.

Pastor Friedrich Zander

Na Igreja da Paz, Rua Verbo Divino 392
Santo Amaro (Granja Julieta) - Tel. 61-8244
terça-feira das 19.30 às 21 horas
sexta-feira das 9 às 12 horas.
Fora disso por combinação pelo telefone.

Pastor Luis Becker

Em sua residência, Rua Antônio Gouveia
Giudice 1030, Alto de Pinheiros; Tel. 260-1733
por combinação pelo telefone.

SPRECHSTUNDEN DER PFARRER

Pastor Karl G. Busch

Stadtkirche, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-4613
Mittwoch von 16 bis 19 Uhr
Freitag von 15—19 Uhr und von 20—21 Uhr
Gemeindezentrum São Paulo West / Lapa
Rua Tomé de Souza 869, Alto da Lapa
Tel. 260-4578

Montag von 9 bis 12 Uhr
Donnerstag von 16 bis 19 Uhr
Sonst nach telefonischer Vereinbarung
durch das Kirchenbüro: Tel. 34-0553.

Pastor Ulrich Fischer

Im Pfarrhaus Santo André, Rua das
Arrozeiras 314 — Tel. 07-445496
Donnerstag von 9 bis 12 Uhr.
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Reinhold Mauritz

Stadtkirche, Av. Rio Branco 34; Tel. 34-4613
Mittwoch von 9.30 bis 11.30 Uhr
Freitag von 9.00 bis 11.00 Uhr.
In seiner Wohnung, Rua Cel. Oscar Pôrto 862
Paraiso (Heydenreichhaus) — Tel. 70-6981
Mittwoch von 18 bis 19 Uhr
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Ulrich Vesper

In seiner Wohnung Alameda Afonso Schmidt
Nº 580, Santana — Telefon 298-0472
nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Friedrich Zander

In der Friedenskirche, Rua Verbo Divino 392
Santo Amaro (Granja Julieta) - Tel. 61-8244
Dienstag von 19.30 bis 21 Uhr
Freitag von 9 bis 12 Uhr.
Sonst nach telefonischer Vereinbarung.

Pastor Luis Becker

In seiner Wohnung, Rua Antônio Gouveia
Giudice 1030, Alto de Pinheiros; Tel. 260-1733
nach telefonischer Vereinbarung.

Im Monat APRIL

geben wir unsere Kollekten:

- am 3. 4. — IECLB — Region I
- am 4. 4. — für die eigenen Gemeinde-
bezirke
- am 6. 4. — DIASPORA / OBRA
GUSTAVO ADOLFO
- am 13. 4. — FORMAÇÃO DOS PASTO-
RES / FACULDADE
- am 20. 4. — JUGENDARBEIT
- am 27. 4. — SOZIALE AUFGABEN

KREUZ IM SÜDEN

Evangéliches Gemeindeblatt der Comunidade
Evangélica Lutherana de São Paulo / Brasil

Avenida Rio Branco 34 — Caixa postal 6192
Fone: 34-0553

Região Nº 1 da Igreja Evangélica de Con-
fissão Luterana no Brasil

Verantwortlich: Hugo Grobel

Schriftleitung: Pfarrer Reinhold Mauritz

São Paulo, Caixa postal 6192 — Tel. 70-6981

WIR LADEN DIE GEMEINDE SÃO PAULO HERZLICH EIN!

DONNERSTAG, 3. April — Gründonnerstag

- 20.00 — **Stadtkirche:** Abendmahlsgottesdienst (P. Mauritz)
- 20.00 — **Friedenskirche:** Abendmahlsgottesdienst (P. Zander)

FREITAG, 4. April — KARFREITAG

- 10.00 — **Stadtkirche:** Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl (P. Mauritz)
- 18.00 — Portug. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Busch)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Becker)
- 9.30 — Deutsch. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Zander)
- 8.30 — **Freguesia d'Ó (OASE):** Gottesdienst mit Abendmahl (P. Vesper)
- 10.00 — **Santana:** Gottesdienst mit Abendmahl (P. Vesper)
- 9.00 — **São Caetano:** Gottesdienst mit Abendmahl (P. Fischer)
- 17.00 — **Santo André:** Gottesdienst mit Abendmahl (P. Fischer)
- 9.00 — **Santos:** Gottesdienst mit Abendmahl (P. Reichardt)

SONNTAG, 6. April — OSTERN

- 8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Busch)
- 10.00 — Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl
(Bischof D. Scharf und P. Mauritz)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Zander)
- 9.30 — Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl (Präsident
D. Wischmann und P. Zander)
- 9.00 — **Heydenreichhaus:** Gottesdienst (Dr. von Cernik)
- 9.00 — **Torres do Tibagy:** Gottesdienst mit Abendmahl (P. Vesper)
- 8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 9.30 — **Vila Campo Grande:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)

DIENSTAG, 8. April

- 15.00 — **Heydenreichhaus:** Frauenkreis der Gemeinde (P. Mauritz)

SONNTAG, 13. April — Quasimodogeniti

- 8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Mauritz)
- 10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Mauritz)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
- 9.30 — Deutscher Gottesdienst (P. Vesper)
- 10.00 — **Ferraz de Vasconcelos:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 9.00 — **Santos:** Gottesdienst (P. Reichardt)

DONNERSTAG, 17. April

- 20.15 — **Heydenreichhaus:** ERSTER DISKUSSIONSABEND 1969
IST GOTT VON GESTERN? (P. Mauritz)

SONNTAG, 20. April — Misericordias Domini

- 8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Sonntagsschule (P. col. Gojtan)
- 10.00 — Deutscher Gottesdienst (Dr. v. Cernik)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
- 9.30 — Deutscher Lesegottesdienst (Herr Vogt)
- 10.00 — **Ferraz de Vasconcelos:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 15.00 — **Heydenreichhaus:** FAMILIENNACHMITTAG. Thema: WARUM
BESUCHEN SO WENIG JUNGE MENSCHEN DIE KIRCHE?
(Dr. v. Cernik)
- 19.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (Dr. v. Cernik)

DIENSTAG, 22. April

- 15.00 — **Heydenreichhaus:** Frauenkreis der Gemeinde (P. Mauritz)

FREITAG, 25. April

- 15.00 — **Heydenreichhaus:** ALTENNACHMITTAG (P. Mauritz)

SONNTAG, 27. April — Jubilate

- 8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Busch)
- 10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Mauritz)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Zander)
- 9.30 — Deutscher Gottesdienst (P. Spanuth)
- 9.00 — **Torres do Tibagy:** Gottesdienst (P. col. Gojtan)
- 8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 15.00 — **Jabaquara:** Gottesdienst (P. Mauritz)

(Fortsetzung auf der nächsten Seite)

WIR LADEN DIE GEMEINDE SÃO PAULO HERZLICH EIN!

(Fortsetzung)

SONNTAG, 4. Mai — Kantate

- 8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Busch)
- 10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Reichardt)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst mit Abendmahl (P. Zander)
- 9.30 — Deutscher Gottesdienst mit Abendmahl (P. Zander)
- 9.30 — **Vila Campo Grande:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
- 10.00 — **Santana:** Gottesdienst (P. Vesper)
- 10.00 — **Ferraz de Vasconcelos:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 9.00 — **Heydenreichhaus:** Gottesdienst (P. Mauritz)

DIENSTAG, 6. Mai

- 20.15 — **Gustav-Adolf-Haus: Seminar: WORAN GLAUBEN WIR — I**
(P. Mauritz)

MITTWOCH, 7. Mai

- 20.15 — **Heydenreichhaus: Seminar: WORAN GLAUBEN WIR — I**
(P. Mauritz)

SONNABEND, 10. Mai

- 15.00 — **Heydenreichhaus: MUTTERTAGSFEIER der OASE**

SONNTAG, 11. Mai — Rogate

- 8.30 — **Stadtkirche:** Portug. Gottesdienst (P. Busch)
- 10.00 — Deutscher Gottesdienst (P. Mauritz)
- 8.30 — **Friedenskirche:** Portug. Gottesdienst (P. Becker)
- 9.30 — Deutscher Gottesdienst (P. Zander)
- 9.00 — **Torres do Tibagy / Picanço:** Gottesdienst (P. Vesper)
- 8.30 — **São Caetano:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 10.00 — **Santo André:** Gottesdienst (P. Fischer)
- 9.00 — **Santos:** Gottesdienst (P. Reichardt)
- 19.30 — **Stadtkirche:** Portug. Abendgottesdienst (P. Busch)

DIENSTAG, 13. Mai

- 15.00 — **Heydenreichhaus: Frauenkreis der Gemeinde** (P. Mauritz)
- 20.15 — **Gustav-Adolf-Haus: Seminar: WORAN GLAUBEN WIR — II**
(P. Mauritz)

MITTWOCH, 14. Mai

- 20.15 — **Heydenreichhaus: Seminar: WORAN GLAUBEN WIR — II**
(P. Mauritz)

DONNERSTAG, 15. Mai

- 20.15 — **Heydenreichhaus: ZWEITER DISKUSSIONSABEND 1969**
WAS BEDEUTET JESUS CHRISTUS FÜR DEN GLAUBEN?
(P. Mauritz)

Ausserdem ergeht herzliche Einladung zu folgenden Kindergottesdiensten:

- Stadtkirche:** um 8.30 und 10.00 Uhr **jeden Sonntag**
- Friedenskirche:** um 9.30 Uhr **jeden Sonntag**
- Heydenreichhaus:** um 10.00 Uhr **jeden Sonntag**
- São Caetano:** 2. und 4. Sonntag um 9.30 Uhr portugiesisch
- Santo André:** 2. und 4. Sonntag um 10.00 Uhr deutsch
- Torres do Tibagy / Picanço:** 1. und 3. Sonntag um 9.00 Uhr
- Campo Grande:** um 11.00 Uhr **jeden Sonntag**

HELGA COMERCIAL LTDA.

Indústria de Arames "SUPER" Ltda.

Drähte aller Art

SANTO ANDRÉ — Rua Antônio Cardoso Franco 80 — Telefon 44-2631

BISCHOF SCHARF und PRÄSIDENT WISCHMANN in São Paulo

Der Bischof von Berlin und stellvertretende Ratsvorsitzende der Evangelischen Kirche in Deutschland, D. Kurt Scharf, und der Präsident des Aussenamtes der Evangelischen Kirche in Deutschland, D. Adolf Wischmann, werden am 5. und 6. April unserer Gemeinde einen Besuch abstatten. Dieser Besuch ist für uns eine grosse Ehre und wir freuen uns besonders darüber, dass die beiden Gäste bereit sind, bei uns zu predigen. Aus diesem Grunde laden wir unsere Gemeinde besonders herzlich zu den Ostergottesdiensten ein.

Herr **Bischof D. Scharf** wird am **Ostersonntag** (6. 4.) um **10.00 Uhr** in der **Stadtkirche** predigen.

Herr **Präsident D. Wischmann** wird **am gleichen Tage** um **9.30 Uhr** in der **Friedenskirche** predigen.

Am Abend um 19.30 Uhr ist die ganze Gemeinde sehr herzlich zu einem

ABEND DER BEGEGNUNG

mit unseren Gästen, die von ihren Gattinnen begleitet werden, eingeladen. — Dieser Abend findet im Gemeindesaal der FRIEDENSKIRCHE in Santo Amaro statt.

Wir heissen unsere hohen Gäste herzlich willkommen und wünschen ihnen angenehme Tage in São Paulo und eine gesegnete, erfolgreiche Weiterreise.

Der Kirchenvorstand

DISKUSSIONSABEND

im Heydenreichhaus:

IST GOTT VON GESTERN?

Die Frage nach Gott ist heute wieder besonders aktuell. Was meinen wir, wenn wir GOTT sagen? Hat Gott uns heute noch etwas zu sagen? Oder haben die Denker unserer Zeit recht, die vom Tode Gottes reden?

Wir laden alle Interessierten sehr herzlich zu einem DISKUSSIONSABEND über dieses interessante Thema ein am

Donnerstag, 17. April, 20.15 Uhr, im Heydenreichhaus

Rua Coronel Oscar Porto 862 (Paraiso).